

Escola Bíblica de Férias

A aventura de
caminhar com Cristo



Silvio



Igreja Metodista
Departamento
Nacional de
Trabalho
com Crianças

Vigília Nacional pelas Crianças 2009



03 de outubro

 Igreja Metodista
www.metodista.org.br

Envolve a sua Igreja e comunidade para orar pelas crianças do nosso país. O lançamento da campanha já está no site. Fique atento/a às sugestões para a programação especial desta Vigília. **Participe!**

Escola Bíblica de Férias

A aventura de
caminhar com Cristo



Sívio



Igreja Metodista
Departamento
Nacional de
Trabalho
com Crianças

Expediente

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

Publicação anual da Igreja Metodista - Edição 2009

Coordenação Nacional de Educação Cristã - CONEC

Produzida pelo Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNTC) da Igreja Metodista

SECRETARIA NACIONAL PARA VIDA E MISSÃO

Joana D'Arc Meireles

COORDENADORA NACIONAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ - CONEC

Renilda Martins Garcia

BISPO ACESSOR DA CONEC

Josué Adam Lazier

COORDENADORA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL - DNED

Rute Bertoldo Vieira Moraes

COORDENADORA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS - DNTC

Elci Pereira Lima

BISPO ACESSOR DO DNTC

Luiz Vergílio Batista da Rosa

COORDENADORAS REGIONAIS DE TRABALHO COM CRIANÇAS

Rogéria de Souza Valente (1ªRE)

Solange Garcia (1ªRE)

Nanci Mendonça da Trindade (2ªRE)

Myriam Veiga Prado (3ªRE)

Delma Paradella Valverde (4ªRE)

Maria Madalena de França (5ªRE)

Silvia Helena Gomes Costa (6ªRE)

Ana Maria Ribeiro (REMNE)

Danielly Patrícia de Farias Guedes Silva (REMA)

ESCRITORAS RESPONSÁVEIS

Elci Pereira Lima

Nanci Mendonça da Trindade

Rute Bertoldo Vieira Moraes

REVISÃO

Hideide Brito Torres/Rute Bertoldo Vieira Moraes

ORGANIZAÇÃO

Elci Pereira Lima

TRANSCRIÇÃO E HARMONIZAÇÃO DE PARTITURAS

Liséte Espíndola

TRANSCRIÇÃO DE CIFRAS

Jovanir Lage

COPISTA

Ingrid Espíndola

ARTES

Márcia Elizabeth de Souza

ILUSTRAÇÕES

Aventureiros em Missão - DNTC (Marca Registrada)

Silvio G. Mota



IGREJA METODISTA

www.metodista.org.br

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista

São Paulo - SP - CEP: 04060-004

Tel: (11) 2813-8600 - Fax: (11) 2813-8632

RONDA DOS AVENTUREIROS

Luiz Vergílio Batista da Rosa, Bispo Assessor DNTC

As praças da cidade se encherão de meninos e meninas que nelas brincarão. (Zacarias 8.5)



Cantando, correndo
A pé, na cadeira,
Vamos, de mãos dadas,
Passando barreiras,
Ninguém vai sozinho,
Pois, em nosso caminho,
Cristo é companheiro.



Com ele, juntinhos,
Vivemos a aventura
De sermos parceiros.
Nas coisas bem sérias
Ou nas brincadeiras
Na Bíblia aprendemos,
Histórias inteiras,
Que Jesus nos ama.



E todas as crianças
De qualquer lugar,
Com ele ao seu lado,
Dispostas ou cansadas,
Podem sempre contar.
Em casa, na escola,
No parque, na igreja,
Jesus sempre está perto.



Entre nossos amigos
e amigas "do peito",
abraçando, sorrindo,
alegrando-se; não tem jeito:
Somos as primícias do reino!

Sumário

Apresentação.....	5
Reflexão Bíblico-teológica: A aventura de caminhar com Cristo.....	6
Introdução: A aventura de caminhar com Cristo.....	7
Música: A aventura de caminhar com Cristo.....	8
É tempo de conhecer a turminha dos Aventureiros em Missão.....	9
Encontros com as crianças: Organização da Escola Bíblica de Férias.....	10
As diferenças no caminho: por uma EBF inclusiva.....	16
Guia para inclusão na EBF.....	17
Encontro 1: Jesus convida: quer caminhar comigo?.....	19
Encontro 2: Caminhar com Jesus me torna especial!.....	25
Encontro 3: Jesus, bom exemplo a seguir!.....	29
Encontro 4: Seguir os passos de Jesus, uma aventura fascinante!.....	35
Encontro 5: Peregrinando... a aventura de caminhar com Cristo!.....	42
Certificado.....	48
Carta à Família.....	49
Dinâmicas para contar histórias	50
Outras histórias.....	52
Primeiros socorros.....	54
Avaliação.....	57
Ilustrações para cartazes	60
Bibliografia.....	76
Músicas e partituras.....	77



"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida;
ninguém vem ao Pai senão por mim." (João 14.6)

Apresentação

O Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, seguindo o tema proposto pelo Colégio Episcopal para o biênio 2008/2009: "Testemunhar a graça e fazer discípulos e discípulas", propõe para o ano de 2009 o tema: "A aventura de caminhar com Cristo".

A Igreja Metodista reconhece que as crianças são agentes mirins da missão e, em sua caminhada de fé, aprendem a testemunhar o amor de Deus para todas as pessoas.

A Educação Cristã é fundamental para orientar as crianças: "Ensina a criança no caminho em que deve andar e, ainda quando for velho, não se desviará dele" (Provérbios 22.6). Para que as crianças mantenham firmes os seus passos com Jesus, é preciso aprender a Palavra, vivenciar e testemunhar desde cedo.

A convivência com a criança é um ato educativo em todo o tempo, e é maravilhoso, pois ensinamos e aprendemos, abençoamos e somos abençoados. Por isso, um ambiente de aprendizado prazeroso e estimulante é essencial, permitindo desfrutar cada momento, brincando, cantando, orando juntas, participando da roda de conversa e estudando a Bíblia.

Assim, obtemos uma via de mão dupla, na qual há o ensino e também a aprendizagem, pois a criança contextualiza e pratica a Palavra de Deus, que é viva e se renova a cada dia.

Em Mateus 4.19, Jesus disse: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de gente". Foi um convite para André e Pedro, e ainda hoje permanece esse convite para nós sermos os seus discípulos e discípulas.

Seguir Jesus é uma decisão que gera compromisso. Na convivência com Jesus, vendo os seus milagres e aprendendo os ensinamentos de vida, André e Pedro tiveram a certeza de que Jesus é o único caminho e, ao mesmo tempo, sentiram o desejo de ensinar isso a outras pessoas.

A aventura de caminhar com Cristo! Aproveitemos este tempo e tema com as crianças, nos deixando envolver pela vontade de descobrir, o desafio de participar e a alegria de caminhar.

Assim é o caminhar com Cristo: a vontade de conhecer mais desse Deus que enviou o seu único Filho por amor a nós; o desafio de testemunhar o seu amor como participantes do Reino; e alegria de saber que Cristo é o nosso caminho!

Que nesta caminhada com as crianças, agentes mirins da missão, toda a igreja seja envolvida e desafiada a fortalecer seus passos e viver a alegria de ser uma comunidade missionária a serviço do povo, sinalizando que Jesus é o caminho!

Boa caminhada!

Um abraço carinhoso,

ELCI LIMA

COORDENADORA NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS



REFLEXÃO BÍBLICO-TEOLÓGICA

A aventura de caminhar com Cristo



Ao nascer, todos os seres humanos têm consigo o instinto de erguer-se, colocando-se em pé e, com a ajuda dos pais ou das pessoas que deles cuidam, iniciam-se a dar os primeiros passos. Para este primeiro momento de suas trajetórias, o auxílio, a ajuda e exemplo dos pais são fundamentais.

Os pais, ao verem seus filhos darem os primeiros passos, vivem uma experiência maravilhosa e, para muitos, é inexplicável o sentimento. Mistura-se a emoção com a alegria, com o espanto e, muitas vezes, a gratidão a Deus por essas pequenas grandes conquistas.

Com este breve comentário, inicio um pensar teológico sobre *a caminhada com Cristo dos Aventureiros em Missão*. Caminhar sugere os primeiros passos, seguir a Jesus Cristo, iniciar uma caminhada que aos poucos (lentamente) irá se tornar numa longa jornada para a vida inteira.

Algumas crianças começam a gatinhar entre os 8 e os 15 meses e fazem-no entusiasmadas até que começam a dar os primeiros passos. Geralmente, os primeiros passos da criança ocorrem entre os 10 e os 18 meses. Nesta etapa que vai, sensivelmente, até aos 20 meses, ela vai cair e levantar-se vezes sem conta!

Muitas vezes, também pede ajuda, sendo importante que os pais estejam atentos para dar o seu apoio. Mas, de um dia para o outro, vai conseguir dar mais do que dois ou três passinhos. A partir deste momento, a sua capacidade motora vai desenvolver-se de uma forma extraordinária e, finalmente, a criança vai ter ao seu alcance tudo o que está à sua volta. Descobrir que pode andar com certa autonomia vai animá-la a experimentar coisas novas, como subir e descer escadas, o que fará cada vez com mais destreza (isto é o ensino da ciência).

A Bíblia nos adverte: "*Ensina a criança no caminho em que deve andar*" (Provérbios 22.6a).

As crianças vão aprender muito com os adultos, vão se erguer e começarão a caminhar na missão de ser AVENTUREIROS. Nós, na estrutura do lar, da família, da escola e, muito especialmente, da igreja, temos o maravilhoso espaço e tempo de aprendizado em que estes pequeninos poderão crescer tanto em estatura como também na fé e na graça de Deus: "caminhar com Cristo e desempenhar a missão".

Caminhar com Cristo é uma experiência de fé. As leituras bíblicas, as histórias, as músicas, os testemunhos, as participações nas atividades da igreja são fundamentais para fazer acontecer a maior experiência que o ser humano pode ter: a comunhão com Jesus Cristo e, posteriormente, contar a outros esta experiência extraordinária, que marca para toda a vida e a vida eterna. É primordial que nós (família e igreja), na medida de nossas possibilidades, proporcionemos às crianças os princípios básicos da fé cristã.

Penso que temos que nos questionar sobre os *princípios* que cultivamos nas mentes e corações dos nossos pequeninos. Não estou esquecendo daquilo que estes pequenos trazem consigo em sua genética. Acredito que em seus genes trazem o bem e o amor, porém nós vamos também ter uma ação efetiva em seus desempenho na missão de seguir a Cristo, que é a mais bela *aventura da vida*. Atualmente, na estrutura da Igreja Metodista, as crianças possuem um espaço muito especial. Elas têm um ministério local, regional e nacional. Elas são importantes na caminhada da Igreja. Há uma literatura especializada só pra elas, existe uma atenção muito especial para elas por parte do Colégio Episcopal. Um bispo, em especial, tem a responsabilidade de lhes dar atenção. Este assunto é tão sério que, na Bíblia, observamos o próprio Jesus, dizendo: "Quem quiser entrar no reino dos céus tem que ser como uma criança" (Lucas18.17).

As crianças devem ter mais espaços em nossos cultos, em nossas celebrações, em nossas festas, nas atividades de nossas igrejas. Uma igreja local que não tenha crianças em seus cultos, em suas escolas dominicais, a meu ver convive com um grande mal-estar. Onde estão as nossas crianças? Nós temos o grande desafio de lhes proporcionar a maravilhosa experiência da aventura de caminhar com Cristo.

PR. ROBERVAL LOPES DA TRINDADE
2ª REGIÃO ECLESIASTICA - POA

"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida;
ninguém vem ao Pai senão por mim." (João 14.6)

INTRODUÇÃO

A aventura de caminhar com Cristo

A noite estava escura e tempestuosa e uma pequena criança estava perdida pelas ruas da cidade, chorando em grande angústia. Um policial, depois de lhe fazer várias perguntas sobre sua casa, deu-lhe a direção do seguinte modo: "Siga em frente, nesta rua, uns 800 metros, e chegará a um cruzamento com uma ponte de ferro. Vire à direita e continue até chegar próximo a um rio. Ali você reconhecerá o local e logo chegará à sua casa".

A pobre criança não conseguiu gravar nem a metade das informações. Sentindo-se gelada pelo vento e confusa pela tempestade, estava dando voltas e mais voltas até que encontrou outro policial que aproximou e, com voz bondosa, perguntou se ela estava perdida, oferecendo ajuda:

"Venha comigo".

A pequena mão segurou a outra, apertando bem forte. Um casaco quente foi colocado nos ombros gelados da criança. O caminho para casa tornou-se muito mais fácil. O primeiro informou o caminho e o último aceitou caminhar junto.

Jesus é o nosso caminho. Ele não só nos informa o caminho: ele pega na nossa mão e nos leva a Deus.

"EU SOU O CAMINHO..."

Jesus nos deixou vários ensinamentos e temos que prestar atenção a cada um deles, registrados nas Sagradas Escrituras.

"EU SOU A VERDADE..."

Todos os ensinamentos de Jesus geram verdades e devemos nos pautar por elas, pois são essenciais para andar nos caminhos de Cristo.

"EU SOU A VIDA..."

Ele deu a sua própria vida por amor a nós, nos oferecendo vida em abundância.

Deus se alegra quando falamos a respeito de tudo que aprendemos com Ele, quando proclamamos o seu amor ou quando pregamos que Jesus é o Caminho. Mas alegra-se muito mais em nos ver demonstrando o aprendizado, praticando o bem e trazendo mais pessoas para caminhar com Ele.

Assim como nós, adultos, as crianças também precisam ser conduzidas a Cristo por meio de Seus ensinamentos.

Caminhar com Cristo precisa ser mais que um ensinamento. Precisa ser uma grande aventura para cada criança. Precisa ser prazerosa, precisa ser concreta para que, no dia a dia delas, os ensinamentos de Jesus se transformem em prática.

NANCI MENDONÇA DA TRINDADE, COORDENADORA REGIONAL DA 2ª RE



A aventura de caminhar com Cristo

INTRO: C Dm F G



C Dm
 EU QUERO ANDAR COMO CRISTO ANDOU
 F G C
 SER SEU EXEMPLO CHEIO DE AMOR
 Dm
 DANDO O MELHOR DE MIM
 C
 ASSIM QUERO SERVIR
 Dm F
 CAMINHANDO COM CRISTO
 C
 ATÉ O FIM
 F C
 EU QUERO IMITAR AO MEU MESTRE SIM

Dm F C
 FAZENDO O BEM AO MEU REDOR

Dm
 SEI QUE AINDA SOU CRIANÇA

C
 TENHO MUITO QUE APRENDER

Dm G C
 MAS O EXEMPLO EU QUERO SER

INTRO: C Dm F G

C Dm
 QUERO MOSTRAR AO MUNDO ENTÃO

F G C
 AS COISAS BELAS QUE JESUS NOS FEZ

Dm
 VENHA COMIGO

C
 NÃO FIQUE AI

Dm F
 POIS SUA VIDA

C
 SERÁ MAIS FELIZ



LETRA: Nanci Mendonça da Trindade
 MÚSICA: Tiago Mendonça da Trindade e Heber Antunes do Nascimento
 VIOLÃO: Tiago Mendonça da Trindade
 FLAUTA: Heber Antunes do Nascimento
 VOZ: Enia Eduarda Franco Fernandes
 EDIÇÃO: Leandro Nunes e Tiago Mendonça da Trindade

É tempo de conhecer a turminha das Aventureiros em Missão:

Esta turminha brasileira é formada por crianças metodistas de 7 a 11 anos. São amigos e amigas que vivenciam muitas aventuras onde aprendem e compartilham o amor de Deus.



AÇUCENA

É descendente de família indígena. Veio para trabalhar na aldeia com seus pais, que são metodistas. Seu pai é professor, sua mãe é médica. Seus pais assumiram o compromisso de cuidar da saúde da tribo e construir na aldeia uma escola para ensinar às crianças a cultura do homem

branco, sem deixar de valorizar a cultura indígena, como o idioma e a música. Sua família valoriza a herança cultural, seus valores e identidade indígena. Açucena frequenta a Igreja e a escola na cidade, pois a aldeia, infelizmente, é carente. Açucena levará a turma para conhecer o mundo indígena com suas riquezas, tragédias e oportunidades para se viver o amor de Deus.

TALITA

É uma menina branca e gordinha. É introspectiva, sossegada, sensível, chorona, estudiosa ("sabe tudo", tem resposta para tudo e tira dúvidas do grupo). Sua família: seus pais são separados; ela mora com o pai e tem uma irmã mais velha que é universitária.



ZECA

Nasceu no Nordeste. É um garoto brincalhão, simpático, criativo (inventor), cooperador, cativante. Seu esporte favorito é futebol. Nunca se separa do seu boné. Sua família é humilde. Seus pais trabalham fora (seu pai é autônomo). Tem três irmãos e duas irmãs.

IAN

Descendente de família oriental. Interessado em ecologia, cultiva hábitos saudáveis. Gosta muito de comer frutas, legumes e verduras. Colecionador, seu esporte favorito é o skate, mas também gosta muito de surfar.



REBECA

Menina negra, líder da turma. Personalidade forte, determinada, impositiva, autoritária, alegre, extrovertida, cheia de idéias, otimista. Moleca, "super fashion", adora jogos com bola. Sua família é de classe média, bem estruturada, é filha única.

LUCA

Sonhador, ele gosta de música e desenho. Conciliador, sensível, perceptivo, tem boa auto-estima e espírito de liderança. É uma criança especial e precisa de apoio de uma cadeira de rodas para se locomover. Sua família é de classe média bem estruturada. Pai, mãe, irmão adolescente e uma irmã caçula de dois anos.



FORMIGARRA

É a mascote do grupo. É cuidada pelo Zeca, com a ajuda das outras crianças.



Organização da Escola Bíblica de Férias

A realização da Escola Bíblica de Férias é algo desafiador e toda comunidade deve estar envolvida em oração e ação. As experiências das comunidades que ano após ano se dedicam a este trabalho são maravilhosas, tanto para crianças como para quem transmite a Palavra de Deus por meio dos seus dons.

A proposta da EBF é de cinco encontros, que podem ser desdobrados em mais ou realizados em sábados ou 'tardes alegres', conforme decisão da equipe. Com o tema "A aventura de caminhar com Cristo", queremos que as crianças descubram a alegria de conhecer e servir a

Cristo. A cada encontro queremos sinalizar que é possível viver seguindo os exemplos de Jesus.

Que Deus abençoe as crianças do Brasil e todas as pessoas que são chamadas para atuar neste lindo trabalho colorindo a vida dos/as pequeninos e pequeninas com a Palavra de Cristo.

Bom Trabalho! Aliás, boa caminhada!

OBJETIVO GERAL DA EBF:

- * Realizar a Educação Cristã com o foco no trabalho evangelístico junto às crianças do bairro.
- * Preparar, capacitar e fortalecer as crianças da comunidade de fé no trabalho missionário, possibilitando-lhes um momento de Educação Cristã diferenciado da Escola Dominical: "As crianças são "agentes mirins" da Missão e, como herdeiras do Reino e parte do povo de Deus, tem o direito de serem educadas na Palavra e no amor de Deus" (Pastoral da Criança, p.12).

PASSO A PASSO



1º passo: As coordenadoras de Escola Dominical, Departamento Local do Trabalho com Crianças e Educação Cristã, juntamente com o Pastor ou a Pastora e suas equipes definem a data para realização da EBF e apresentam para aprovação da CLAM (Coordenação Local de Ação Missionária) e Concílio Local, para o envolvimento de toda a igreja.

2º passo: formar uma equipe de colaboradores/as, sendo:

- Coordenador/a da EBF
- Professores e professoras: preferencialmente que em cada classe haja duas professoras/res.
- Equipe de Louvor
- Equipe responsável pelo lanche
- Equipe responsável pela recepção
- Equipe de cadastramento
- Equipe Volante (esta equipe está disponível para orientar as crianças quanto ao uso do banheiro, beber água e outras atividades solicitadas).
- Equipe de enfermagem (um/a enfermeiro/a e um/a auxiliar)

É importante envolver o maior número possível de ministérios da igreja local para auxiliar na programação. Para isso, conte com o apoio pastoral. Nas dificuldades, busque orientações com a Coordenadora Regional do Trabalho com Crianças e /ou a Secretária Distrital do Trabalho com Crianças. Quanto mais pessoas estiverem envolvidas

melhor. Convide os adolescentes para as atividades recreativas, louvor, auxiliar nas classes ou em outras atividades que se sintem motivados a colaborar.

As crianças da igreja também podem colaborar e devem ser preparadas para convidar e receber as novas crianças (que podem ser vizinhas, do bairro ou da escola). Envolve-as no louvor, na recreação e em outros momentos. Mas fique alerta para que as crianças participem da EBF, ouvindo as histórias e utilizando o mesmo crachá. São crianças e também precisam aprender a Palavra. A coordenadora deverá realizar reuniões com as equipes para a elaboração da programação da EBF, distribuição das tarefas e acompanhamento durante todo o processo. Com a equipe formada, mãos à obra!

3º passo: Escolher o local de acordo com a quantidade de crianças que a igreja pretende alcançar. Observar se o espaço físico da igreja comporta o número previsto, disponibilizando espaços diferenciados para a realização das atividades por faixa etária. A igreja local poderá solicitar uma escola municipal ou estadual próxima para a realização da EBF, caso necessário.

4º passo: O orçamento financeiro deverá ser feito com a equipe, analisando todos os materiais a serem providenciados para os dias da EBF. Na alimentação ou lanche, observar o melhor momento para distribuição. Por exemplo: apenas no final da tarde? Ou será necessário antecipar, antes do início da programação? O objetivo é que a criança participe atentamente e usufrua com qualidade da programação, estando preparada para ouvir e aprender a Palavra. Com fome e expectativa para a hora do lanche, a criança pode não aproveitar as atividades oferecidas. Caso seja necessário, busque parcerias em padarias, papelarias e doações de familiares.

TRABALHANDO OS ASPECTOS VISUAIS



Divulgação

Panfletos: Serão confeccionados panfletos para serem entregues um mês antes do evento para os moradores do bairro, nas escolas públicas e particulares próximas a igreja, com a participação de toda a comunidade, inclusive das crianças.

Entregue preferencialmente em mãos. Assim, com doces palavras e sorrisos, as pessoas se sentirão valorizadas e incentivadas a participar. Os panfletos devem conter um resumo do que irá acontecer, bem como endereço, datas e horários da programação.

Entregue preferencialmente em mãos. Assim, com doces palavras e sorrisos, as pessoas se sentirão valorizadas e incentivadas a participar. Os panfletos devem conter um resumo do que irá acontecer, bem como endereço, datas e horários da programação.



FRENTE E VERSO CONVITE



MODELO DE CONVITE 1

Convite e ficha de inscrição: Devem ser distribuídos com aproximadamente 15 dias de antecedência.

Faixas: Colocar uma faixa informativa na frente da igreja, escola ou local onde acontecerá a EBF.

Banners: Criar um banner para ficar em um lugar visível durante os dias da EBF.

CADASTRAMENTO DAS CRIANÇAS

Inscrição: A inscrição das crianças deverá ser preenchida e assinada pelos pais ou responsáveis (conforme modelo do convite). Nela devem constar dados que facilitem a organização, como idade (para divisão em grupos), endereço telefone para contato e nomes dos pais ou responsáveis.

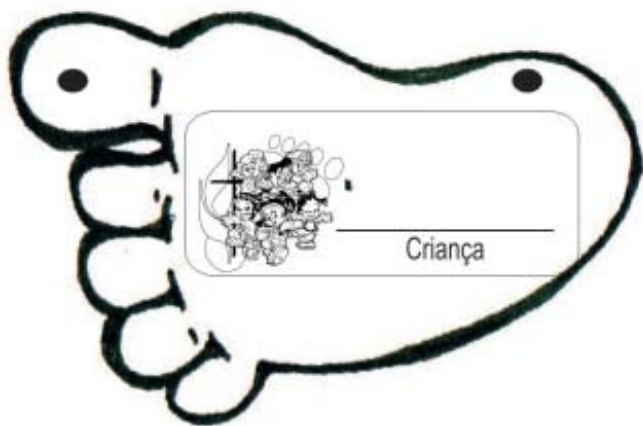
As crianças que comparecerem sem os responsáveis devem levar a ficha de autorização para ser assinada, com as informações da programação e com os seus dados de endereço. Os dados são importantes para entrar em contato com a família quando houver necessidade.

FICHA DE INSCRIÇÃO	
NOME DA CRIANÇA:	_____ IDADE: _____
ENDEREÇO:	_____
TELEFONES PARA CONTATO:	_____
RESPONSÁVEIS:	
MÃE:	_____ RG: _____
PAI:	_____ RG: _____
Autorizo meu/minha filho/a participar da EBF na Igreja Metodista _____ na rua: _____ nos dias _____ no horário das _____ às _____. Durante os dias da EBF, ele/ela irá embora: () acompanhada por _____ () desacompanhada de responsável.	
Assinatura do responsável _____	

<p>Venha viver “a aventura de caminhar com Cristo!”</p> 	<p>QUERIDOS PAPAÍ E MAMÃE:</p> <p>É uma alegria receber seu/sua filho/a na Escola Bíblica de Férias. Serão dias especiais, que preparamos com muito carinho.</p> <p>Leiam com atenção os dias e horários da programação. Agradecemos a sua colaboração, e convidamos vocês para passar uma tarde conosco ou conhecer a nossa igreja.</p> <p>Deus lhes abençoe!</p> <p>_____</p> <p>Coordenador/a da EBF</p> <p>_____</p> <p>Pastor/a</p>  <p>IGREJA METODISTA</p>
--	--

FICHA DE INSCRIÇÃO FRENTE E VERSO

Crachás: o crachá tem a função de identificar as crianças participantes, permitindo que o/a professor/a as conheça e chame-as pelo nome; promover o conhecimento entre os próprios participantes e facilitar a reunião e identificação das classes ou equipes.



Poderão ser confeccionados por cores, dividindo as faixas etárias. Por exemplo: de 5 a 6 anos, em azul; 7 a 8 anos, vermelho; 9 a 11 anos, amarelo. Poderão ser feitos de EVA, cartolina ou outro material reciclado, como papelão. Lembre-se de usar sempre o logo da EBF.



Equipe: A equipe deverá se apresentar de forma diferenciada para identificação das crianças.

- *Sugestão 1:* avental feito de TNT, que poderá ser identificado com o logo da EBF e o nome do/a monitor/a.
- *Sugestão 2:* macacões para equipe com cores diferentes e alegres.
- *Sugestão 3:* camisetas com o logo e tema da EBF.

AMBIENTAÇÃO DOS ESPAÇOS

Local da reunião de todas as crianças: a decoração deve ser de acordo com o tema, utilizando a turminha Aventureiros em Missão. Poderá ser feita uma mesa ornamentada com criatividade para permanecer todos os dias. Importante: a Bíblia não pode faltar!

O CAMINHO

1ª Opção - Criar um grande caminho com materiais diversos, no chão, da porta de entrada até a frente do local de abertura da EBF. Várias pegadas devem ser colocadas no chão direcionando todas as pessoas para a frente, onde estará a mesa.

2ª Opção - Criar um grande cartaz com um caminho e várias pegadas onde as crianças possam interagir. As classes poderão escrever ou desenhar o que aprenderam no dia em uma pegada e colar no cartaz.

3ª Opção - Cada sala organizará trabalhos que simbolizem o tema de cada dia e no encerramento, o/a orientador/a chamará um/a representante por grupo que colocará o trabalho da turma em lugar pré-estabelecido, que pode ser a mesa do altar.

4ª Opção - Criar um cartaz com o versículo do dia.

Atenção: a atividade realizada pela criança deve ser levada para casa. Assim, os familiares acompanharão o que as crianças estão aprendendo, além de promover um diálogo com a família.

ORGANIZAÇÃO

As salas de aula devem oferecer ambientes acolhedores, limpos, ventilados e com elementos que lembrem o tema da EBF. Cada sala poderá ter o seu caminho, e cada pegada com o nome das crianças. O versículo do dia deve ficar em destaque nas salas, com ilustração de gravuras, preferencialmente utilizando os Aventureiros em Missão.

Cartaz de presença: Cada classe poderá ter o seu cartaz onde anotar a presença das crianças. Lembre-se: utilize motivos ligados ao tema da EBF.

INFORMAÇÕES



Colocar cartazes, em locais de fácil visualização das crianças, contendo imagens e informações.

Exemplos:

Cartaz com horário e duração dos tempos das atividades. Deve conter:

Programação sugerida - período da tarde

- 14h- Chegada
- 14h15: Abertura/Louvor
- 14h45: Hora da história
- 15h15: Reunião dos grupos - trabalhos manuais
- 16h: Brincadeiras
- 16h30: Lanche
- 16h50h: Encerramento

Cartazes indicativos de banheiros, enfermaria, salas de aula, bebedouro e outros importantes.

Cartazes com versículos bíblicos e outras frases que promovam um ambiente de amizade. Frases do tipo: "Que bom te conhecer!"; "Que alegria: você veio!"; "Bem-vindos/as", etc.



MÚSICAS



A seleção das músicas deve ser feita pensando no tema e no entendimento das crianças. A quantidade de músicas para a EBF estará ligada aos dias em que será realizada. É importante que as crianças aprendam as músicas; por isso, evite o excesso. O grupo responsável deverá aprender bem as canções sugeridas e preparar as letras com antecedência. Ao ensinar as músicas, é necessário ler a letra com as crianças e explicar com exemplos o que a música quer ensinar. Convide o grupo de dança para participar do louvor: as crianças gostam de utilizar gestos.

MOMENTO DA HISTÓRIA



Histórias: a cada dia, você terá uma história relacionada com o tema. Utilize vários recursos para dinamizar (fantoques, dramatização, vídeos, DVDs, Power Point etc.). Solte a criatividade!

MÃOS À OBRA



Trabalhos manuais: privilegiar aqueles diretamente ligados ao tema trabalhado. Para tanto, preparar cada detalhe para a realização das artes plásticas. Os materiais utilizados para as atividades devem ser recicláveis. Evite materiais ecologicamente incorretos, como o isopor. **EVITE o DESPERDÍCIO!**

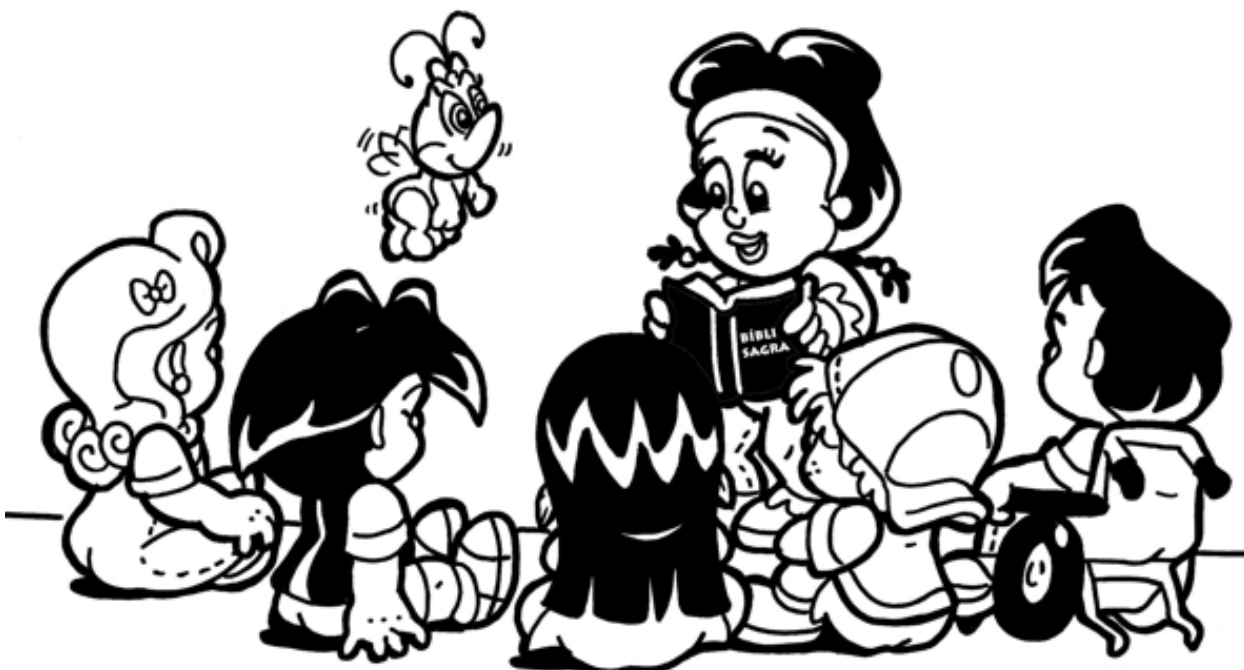
Recreação: As atividades recreativas são um momento de aprendizagem e de entrosamento entre as crianças. Promova um ambiente amistoso, de respeito e de união. Além das brincadeiras sugeridas, o grupo poderá acrescentar outras. Dê preferência a jogos cooperativos.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certificado: Ao final do encontro as crianças recebem o certificado de participação. Se for possível entregue também uma lembrancinha, feita em parceria com grupos ou pessoas da igreja que produzam trabalhos manuais. Outra parceria pode ser com empresas próximas, buscando doações para presentear as crianças. Verifique o modelo de certificado na página 48.

AVALIAÇÃO DA EBF

Ficha de Avaliação: A EBF tem por objetivo o trabalho evangelístico no bairro e fortalecimento da Educação Cristã. Por isso, o preenchimento de uma ficha de avaliação é fundamental. Veja o modelo de ficha na página 57. Reproduza em quantidade suficiente para todas as crianças.



As diferenças no caminho: por uma EBF inclusiva

Revda. Elizabete Cristina Costa Renders



1. Convidar crianças com deficiência para a EBF - firmar parceria com instituições educacionais.

2. Colocar no grande caminho (mesmo que não haja crianças com deficiência na EBF): acesso com rampas e degraus; placas com escrita em tinta, em LIBRAS e em Braile; sinalização tátil (piso direcional e alerta http://www.haiah.com.br/prod_pisotatil.htm), sinal sonoro e luminoso, etc.

3. Utilizar novas linguagens ao contar as histórias - LIBRAS, descrição dos espaços e imagens, Braile, etc.

Insira pequenas práticas mesmo que não haja crianças com deficiência na EBF.

4. Confeccionar os crachás em tinta e em Braile.

5. Festa acessível a todos/as: convidar crianças com deficiência.

6. No Livro da Vida Acessível: trabalhar imagens, relevo, tinta - códigos diferentes.

7. Ao trabalhar a corporeidade, cuidado com a idéia e a fala do corpo perfeito, trabalhar a diversidade da criação, diferentes corpos. Na confecção de corpos em atividades, por exemplo, fazer diferentes perfis.

8. Mostrar formas diferentes de andar: com muletas, com cadeira de rodas, com gingado diferente, etc.

9. Mostrar formas diferentes de enxergar as coisas: trabalhar com o tato, com dimensões diferentes de textos, com diferentes cores, contrastes, etc.

10. Metáfora da luz: é importante perguntar - como usar a metáfora da luz com os cegos? Sugestão: trabalhar com a metáfora do vento que chega longe e toca as pessoas tal qual a luz.

11. No jogral: colocar alguma frase em LIBRAS (veja em <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>) e em Braile (veja em: <http://www.braillevirtual.fe.usp.br/pt/index.html>)

12. Nas ofertas do altar: não esquecer de descrever os objetos ao ofertá-los. Exemplo: eu oferto a Bíblia, oferto o carrinho que é um brinquedo, etc.

13. Mãos que ajudam: também desenhar a mão em relevo, pode ser com cola colorida.

14. Adaptar as brincadeiras à diversidade de crianças - foco nas habilidades de todos/as, não separar crianças com deficiência para brincadeiras diferentes:

- Brincadeira do trem: fazer sinalização visual e tátil (piso alerta e direcional)

- Portas fechadas: adaptar brincadeiras às crianças com deficiência (explorar som e toque com cegos/as ou visão e toque com surdos/as).

- Na atividade da pescaria: inserir as atitudes escritas em Braile e desenhadas (para quem não sabe ler).

- Brincadeira MAMÃE ou PAPAÍ, POSSO IR?: adaptar para incluir.

15. Os certificados: confeccionar em tinta e Braile, mesmo que não haja crianças com deficiência visual e auditiva. Assim, podemos divulgar duas linguagens.

GUIA PARA INCLUSÃO NA EBF

**"Temos o direito de sermos iguais quando a diferença nos inferioriza e de sermos diferentes quando a igualdade nos padroniza."
(Boaventura Souza Santos)**



A. INCLUSÃO DE CRIANÇAS SURDAS:

A apresentação inicial do/a professor/a à criança é importante: fale seu nome de forma bem articulada ou sinalize no alfabeto manual. Caso tenha um sinal, mostre à criança.

Procure conhecer a história desse aprendiz: quando perdeu a audição (é surdez pré-linguística ou pós-linguística), quais as suas estratégias de comunicação

(oralidade ou LIBRAS), a instituição que o acompanha, se possui resíduo auditivo, se utiliza aparelho auditivo, etc.

Em filmes, cuidar que os vídeos utilizados tenham legenda.

Dirija-se sempre à/ao aluno/a para localizá-lo/a sobre o tema que está sendo falado ou mostrado em sala (falar perto, devagar e olhando para a pessoa).

Aprenda LIBRAS: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>.

B. INCLUSÃO DE CRIANÇAS CEGAS:

A apresentação inicial do/a professor/a à criança é importante, visto que o/a aluno/a cego/a identificará seu/sua professor/a pelo reconhecimento de sua voz.

Procure conhecer a história desse/a aprendiz: quando perdeu a visão, quais as suas estratégias de estudo, a instituição que o/a acompanha, se possui memória visual, se necessita de material ampliado, se trabalha com Braille ou com softwares de leitura de tela, etc.

Ao trabalhar imagens, explore narrativas e descrições.

Em filmes, providencie que alguém faça a áudio-descrição para a criança cega.

Ao trabalhar objetos e utensílios, explore a fala descritiva e o tato.

Os textos e demais leituras oferecidos às crianças devem ser convertidos a formatos acessíveis: Braille, áudio, texto eletrônico, forma ampliada, etc.

Aprenda braille: <http://www.braillevirtual.fe.usp.br/pt/index.html> (ensino próprio a quem pode enxergar)

Dicas de convivência:

1. Ao aproximar-se, se a criança cega estiver sozinha, identifique-se sempre e cumprimente com aperto de mão.
2. Ao guiar, deixe que a criança segure em seu braço e atravesse a rua em linha reta.
3. Nos ambientes, diga, discretamente, onde as coisas estão distribuídas e quais as pessoas presentes. Descreva a direção ou o fato, tendo como referência a criança.
4. Nas refeições, descreva os alimentos servidos, faça o prato apenas se a criança assim desejar.
5. No cotidiano, mantenha a rotina do espaço, portas sempre devem estar abertas ou fechadas (nunca entreabertas).
6. Ao distanciar-se da criança cega, avise para que esta não fique falando sozinha.

C. INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM BAIXA VISÃO:

A apresentação inicial do/a professor/a à criança é importante, visto que a criança com baixa visão pode lhe dar dicas de como enxerga e de que tipos de apoio precisa. Os textos e imagens devem ser ampliados.

Explore os contrastes com cores e texturas, a sinalização dos ambientes é importante.

D. INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DISLEXIA:

A criança com dislexia tem maior facilidade em lidar com a prática, portanto, imagens serão sempre bem-vindas. Figuras ilustrativas ou a realização de atividades utilizando o material concreto ajudarão na compreensão do texto apresentado.

Considerando as dificuldades da criança com dislexia (atenção, concentração, memorização e organização), importa respeitar seu tempo diferenciado de interpretação.

E. INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL:

A apresentação inicial do/a professor/a à criança é importante, visto que a criança perceberá o respeito e ficará mais segura com a acolhida do/a professor/a. Cumprimente e se despeça da criança naturalmente.

A deficiência intelectual não é uma doença, não é contagiosa, não é sinônimo de violência - é preciso romper com esses preconceitos.

As crianças com deficiência intelectual talvez precisem de mais tempo para a realização das atividades, respeito a esse tempo.

Não superproteja, deixe que a criança faça ou tente fazer sozinha o que puder.

Forneça o apoio necessário à criança, dê oportunidades para que ela mostre suas habilidades, não subestime a inteligência das crianças com deficiência intelectual.

F. INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

É importante ter atenção às possíveis barreiras arquitetônicas dos espaços da igreja (degraus, balcões, sanitários não adaptados, etc.), evite constrangimentos.

Quando a conversa demorar, sente-se para que fique à altura da criança.

Quando houver uma criança com deficiência física no grupo, crie brincadeiras das quais todos/as possam participar - não faça brincadeira somente para a criança com deficiência física, isso é exclusão.

Aprenda LIBRAS com os aventureiros!





ENCONTRO

Jesus convida: Quer caminhar Comigo?

OBJETIVO

Mostrar que Jesus faz um convite e depende de cada pessoa aceitar ou não caminhar com Ele.

ACOLHIDA



Este será um dia muito especial. É o primeiro dia da Escola Bíblica de Férias. Inicie dando boas vindas para as crianças e sinalizando o quanto são importantes para Deus e para equipe. Explique que a EBF, Escola Bíblica de Férias tem o objetivo de falar do grande amor de Deus e ensinar histórias da Bíblia.

MÚSICA DE ABERTURA DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS: CAROLINA VIANA RAMOS (1ª RE)

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE



O/A coordenador/a apresenta a equipe que ajudará durante a EBF, todos(as) professores(as), monitores (as) e enfermeiro(a). A apresentação também poderá ser por equipes de trabalho. Salientar que toda equipe está preparada para ajudá-las em tudo que precisarem. Aproveite este momento para ensinar a música tema da EBF (pág.8).

APRESENTAÇÃO DO TEMA DO DIA

Jesus convida: Quer caminhar Comigo? As crianças são especiais para a comunidade. Jesus é o caminho que nos leva a Deus e convida todas as pessoas a seguir com Ele. Para isso, precisamos aprender tudo o que Ele ensinou. Muitos são os caminhos, mas o único que nos traz paz, alegria, harmonia, e que nos leva a Deus é Jesus. Deus mandou o seu único filho, Jesus, para mostrar que é possível viver espalhando boas ações pelo caminho e falando do seu grande Amor. Somos convidados(as) a seguir por este caminho. Você gostou deste convite? Quer caminhar conosco?

Versículo para decorar: "Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim." (João 14.6)

Texto Bíblico: Lucas 14.15-24

MÚSICAS



- √ Música oficial da EBF
- √ Festa Diferente
- √ Levante e Ande
- √ Visitante
- √ Forte Comunhão
- √ Em todo tempo e lugar



MOMENTO DA HISTÓRIA

Apresentação com teatro, fantoche, dramatizada pelo grupo de adolescentes ou uma pessoa habilitada.

Iniciar com a música: Aventureiros em Missão

Rebeca: Olá, turma, recebi um convite muito especial.

Talita: Que legal! É um convite para festa de aniversário?

Toda a turma dos aventureiros: Queremos ir também!

Rebeca: Calma, gente! O convite é para toda a turma e está escrito: Para os Aventureiros em Missão.

Zeca: Ôxente, abra logo isso aí, então!

Açucena: Posso ler?

Rebeca passa o convite.

Açucena: "Quero convidar os aventureiros e todas as crianças para caminharem espalhando amor de Deus pelo mundo. Amo vocês! Jesus."

Luca: Uau! Eu quero caminhar com Jesus.

Ian: Sim, mas qual será o caminho?

(Entra, a professora que pode ser uma adolescente ou quem desejar realizar este papel).

Professora: Olá, turminha!

Aventureiros: Olá!

Professora: Vocês querem caminhar conhecendo o caminho que é Jesus?

Aventureiros: Queremos, sim!

Professora: Que bom! Hoje, vou contar uma linda história que mostra o caminho verdadeiro, que é Cristo Jesus. Para começar, quero saber: Quem gosta de festa? Qual foi a festa de que mais gostaram de participar? Houve alguma festa da qual não gostaram? A nossa história está em Lucas 14.15-24 (leia na linguagem de hoje) e se chama a Grande Festa.

SUGESTÃO: TEATRO 3ªRE (REALIZADO NO ANO 2000):

Narrador: Certa vez, um homem resolveu dar uma grande festa.

Homem: Alfredo! Alfredo!

Alfredo: Sim, Senhor!

Homem: Alfredo, tive uma idéia. Vou oferecer uma grande festa para os meus amigos e amigas, uma festa de "arromba". Vou convidar parentes, amigos e amigos, jornalistas. Quero uma festa de "primeira", com tudo o que tiver direito. Vai ser a festa mais bonita que essa cidade já viu!

Alfredo: Sim, senhor! Vou dar ordem para os empregados e empregadas para que comecem os preparativos. (Sai chamando: Maria! Maria!)

Narrador: Assim, Alfredo deu início à organização da grande festa. Tudo foi preparado com muito capricho e luxo.

Alfredo: Maria, Maria! Quero que arrume tudo. Pegue vassoura, balde, escovão. Quero que fique tudo brilhante. Joaquina! Faça o melhor bolo de chocolate, os melhores salgados e não se esqueça dos pasteizinhos. José! Cuide da iluminação! Quero muitas luzes piscando.

Narrador: Depois de muito trabalho tudo ficou na mais perfeita ordem. O salão ficou maravilhoso! E então o dono da festa mandou Alfredo avisar às pessoas convidadas que a festa iria começar.

Alfredo: (canta, com a melodia de 'Marcha Soldado'): Vem que está na hora/ vamos celebrar/ A festa já está pronta/ Então vamos festejar!





Narrador: E foi aí que aconteceu uma coisa muito desagradável. As pessoas começaram a dizer que não podiam ir, que não tinham tempo!

Sra. Eliana (pessoa da política): Eu iria a esta festa! Mas não posso, tenho mais o que fazer! Tenho compromissos muito importantes. As eleições estão chegando, tenho que conquistar o povo.

Narrador: Alfredo continuou seu caminho, levando o convite para mais pessoas conhecidas do patrão.

Fazendeiro: Comprei uma boiada lá no Rio Grande do Sul. Tenho mais o que fazer do que ir a festas. O meu tempo é muito curto; não dá para desperdiçar.

Narrador: Assim, Alfredo foi de casa em casa, repetindo o convite sem cessar.

Alfredo (canta): Vem que está na hora/ vamos celebrar/ A festa já está pronta/ Então vamos festejar!

Narrador: E Alfredo foi ouvindo recusas e recebendo desculpas de todo tipo e tamanho. Houve um que nem sequer se desculpou; achava que sua falta de tempo estava "na cara".

Casal: Não podemos, não queremos ir, e nem vamos nos desculpar, pois, afinal todo o mundo sabe que acabamos de nos casar!

Narrador: Alfredo, desanimado, volta para casa, com muito receio de dar notícias tão ruins.

Alfredo: Pois é, patrão. Não sei o que deu nas pessoas, mas ninguém aceitou o convite.

Homem: Mas o que aconteceu? Ninguém tem tempo? Isto é um absurdo!!!

Alfredo: É, patrão, parece uma epidemia de falta de tempo.

Narrador: O dono da festa ficou muito aborrecido, magoado com seus convidados e convidadas. Para dizer a verdade, ficou mesmo com muita raiva!

Homem: Então, é assim? Ninguém tem tempo? Não merecem minha festa. Pois volte depressa e percorra todas as ruas e becos da cidade. E traga pessoas pobres, desempregadas, crianças de ruas... Enfim, todas que você encontrar para participar e se alegrar comigo. Vá, Alfredo, depressa!

Narrador: E Alfredo se foi pelas ruas e becos, em busca desse novo grupo de pessoas convidadas.



Alfredo: (canta): Vem que está na hora/ vamos celebrar/ A festa já está pronta/ Então vamos festejar!

Narrador: E assim Alfredo convidou, pelos cantos da cidade, todas as pessoas pobres, esfarrapadas e famintas, que mal podiam acreditar que iriam participar de uma festa com tanta coisa gostosa!

Alfredo: Patrão, andei por toda a cidade e convidei todas essas pessoas, muita gente diferente!

Narrador: O dono da festa ficou contente, mas insistia que ainda havia mais lugares.

Homem: Pois muito bem, eu quero a casa cheia, entendeu? Vá às estações de trem, metrô, rodoviária e reúna as pessoas que você encontrar, boas e más, não

tem importância. Quero que todas participem da minha festa e da minha alegria.

Alfredo: (sai convidando todas as pessoas, inclusive as crianças e canta a música)

Narrador: E assim o salão se encheu de pessoas convidadas, que nunca participaram de uma festa tão importante. Com uma alegria intensa, compartilharam o amor que ali as reuniu. E em toda a cidade, festa igual jamais se viu! E os amigos e amigas convidados/as, que não puderam arranjar tempo, se desapontaram.

Professora: Então, crianças: todo mundo gosta de festa e quem fica de fora fica triste. A festa com Jesus é mais legal, é Ele quem faz um convite para todas as pessoas e não quer que ninguém fique de fora. Venham todas seguir este caminho com Jesus, fazendo uma grande festa.

Ao final da história distribuir papéis e pedir para que cada uma pense e escreva o nome de pessoas que gostariam de convidar para participarem da grande festa. O/a orientador/a, ao final da história, colocará uma toalha grande (pode ser de TNT) no chão, simbolizando o local da festa. Solicitar que as crianças coloquem os papéis em cima da toalha.



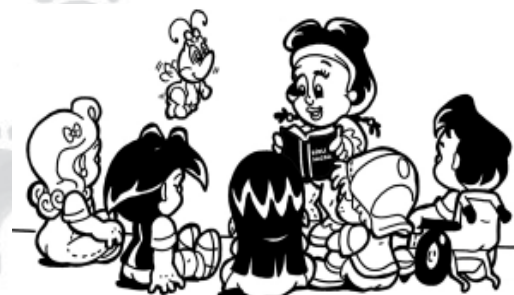
MÚSICA

Festa Diferente



ORAÇÃO

Ore com as crianças em agradecimento e pedindo que Deus as ajude a caminhar sempre no seu caminho.



TRABALHO EM EQUIPES

Reunir os grupos conforme os crachás ou a cor (faixa etária).

Encaminhar os grupos de crianças para as salas onde realizarão as atividades. Se necessário, a criança poderá ficar em sala diferente da sua faixa etária (caso tenha irmãos, irmãs maiores e não queira separar-se deles).

Já no grupo, o/a monitor/a propõe:

Relembrar a história e reforçar que o convite de Jesus é para todas as pessoas, sem discriminação.

Escrever ou desenhar em um cartaz as alegrias das pessoas que aceitam o convite de Jesus.

Salientar que devemos convidar as pessoas para caminhar com Jesus, pois Ele não desanima e nunca desiste de ninguém.

DINÂMICA DAS PULSEIRAS

Distribuir uma pulseirinha para cada criança (a sociedade de mulheres de sua igreja pode confeccioná-las em crochê, ou mesmo as crianças, com um trançado de TNT, EVA ou linha de crochê). Essa pulseirinha deverá ficar em seus pulsos durante todo o período da EBF. As pulseiras simbolizam um compromisso e ajudam as crianças a lembrar, que onde quer que estiverem, devem agir conforme os ensinamentos de Jesus, seguindo seus passos.

Quando todas estiverem com suas pulseiras, o/a orientador/a solicita que as crianças ergam o braço quando a atitude demonstra caminhar com Cristo.

Por exemplo:

- Ajudar nas tarefas de casa (erguer o braço)
- Pedir desculpas quando tropeço em alguém sem querer (erguer o braço)
- Falar palavrão (não erguer o braço).
- Falar a verdade, respeitar a natureza (erguer o braço). (O/a orientador/a pode incluir outras frases de acordo com sua realidade).

ATIVIDADE MANUAL



Material necessário: papel colorido, tesoura, lápis, cola, lápis de cor, canetinha hidrocor

Orientação: ilustrar um convite com a forma de um caminho com os aventureiros. Dentro deve estar escrito: DE: ___/ Para: ___, e um espaço para mensagem (veja modelos nas fotos abaixo).

Cada criança deverá confeccionar um convite, convidando alguém para caminhar com Cristo. Poderá ser feito de diversas maneiras, conforme a criatividade de cada uma.

Outra sugestão de atividade é criar com o grupo o que será feito para colocar no caminho do painel/mesa no encerramento.

Outras sugestões: Confeccionar um marcador de livro com 2 pegadas pequenas ou uma grande. Colar numa tira de cartolina, decorada a gosto da criança e escrever o versículo no marcador.

Confeccionar um marcador de livro, com várias pegadas pequenas. Colar em uma fita ou tira de TNT. Decorar a gosto de cada criança.



LANCHE



RECREAÇÃO

BRINCADEIRA DO TREM

Objetivo: Trabalhar a atenção e entrosamento.

Material: Giz ou barbantes para o caminho (trilho).

Desenvolvimento: Desenhar no chão uma linha com várias curvas (caminho do trem). Distribuir as crianças ao longo desta linha, como se estivessem nas estações. Formar um trem com as outras crianças que andam pela linha e param nas estações. A cada parada, quem dirige o trem convida quem está na estação: "Venha conosco, (fulano)". Continuar até que todas as crianças tenham sido recolhidas e formem um grupo só. Se o grupo de crianças for grande, repartir a brincadeira, dando a outras a chance de serem o dirigente do trem. Depois da brincadeira, conversar com as crianças sobre o tema da EBF.



PORTAS FECHADAS

Objetivo: Perceber a importância da inclusão e prepará-las para receber novas crianças no grupo. Interação entre as crianças.

Desenvolvimento: As crianças, de mãos dadas, formam um círculo, deixando alguém do lado de fora. O/a monitor/a dá um sinal e quem se encontra do lado de fora do círculo corre ao redor, escolhendo alguém para se aproximar, tocar nas costas e perguntar:

- A porta está aberta?

A criança tocada, por sua vez, responde:

- "Está fechada", e sai correndo ao redor do círculo. Aquela que perguntou entra em seu lugar. E assim sucessivamente por cinco rodadas. O/a monitor/a interrompe para compartilhar as sensações vivenciadas durante o jogo, refletindo sobre as seguintes perguntas:

- Como me senti sendo tirado da roda?

- Foi fácil ceder o lugar?

- Como foi escolher uma pessoa para me dar lugar?

ESCONDIDO

Objetivo: Trabalhar a percepção, memória e atenção ao andarmos pelos caminhos.

Material: Fichas com palavras referentes à lição, ou figuras. Exemplo: Jesus. Amor, Amizade, Perdão, Paciência.

Preparo: Confeccionar fichas com palavras ou figuras e espalhá-las pelo chão, onde as crianças deverão estar dispostas em círculo.

Desenvolvimento: Todas as crianças deverão observar as palavras ou figuras dispostas. Uma criança sai da sala e uma ficha é retirada. Ao voltar para o círculo ela deve observar qual ficha foi tirada. Outra criança é escolhida e a brincadeira continua.

ENCERRAMENTO



Reúna todas as crianças com as suas atividades, cantem a música tema e relembrem o versículo do dia.

Peça que cada classe ou equipe se levante e leve o seu símbolo para colocar no painel/mesa.

Agradeça a presença de todas as crianças e da equipe que participou na EBF.

Faça uma oração de encerramento.

SUGESTÃO DE MÚSICA: Festa Diferente, ou outra canção que fale sobre abençoar (Deus te abençoe. Deus te proteja, Deus te dê a paz.)

TAREFA: Pedir para que cada criança traga de casa um papel com seu nome escrito.



2 ENCONTRO

Caminhar com Jesus me torna especial!



OBJETIVO

Mostrar que Jesus nos convida porque somos muito especiais para Ele, e que o Seu Amor por nós é infinitamente grande.

Obs.: Deixar duas pessoas ou mais da equipe responsável para recolher na entrada os papéis com os nomes das crianças e providenciar papéis para as crianças que estão vindo pela primeira vez ou que esqueceram. Colar os papéis em um livro grande que será utilizado no momento da história.

ACOLHIDA



Dê as boas-vindas para as crianças e sinalize o quanto são importantes para nós, principalmente para Deus. Apresente as crianças que estão vindo pela primeira vez e agradeça a presença.

Relembre o objetivo da Escola Bíblica de Férias que é falar do grande amor de Deus e ensinar sobre as histórias da Bíblia. Fale o tema da EBF e o versículo bíblico.

MÚSICA DE ABERTURA DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS: CAROLINA VIANA RAMOS (1ª RE)

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE



O orientador apresenta a equipe que ajudará em todo o decorrer da EBF, todos(as) professores(as), monitores, monitoras e o/a enfermeiro/a. A apresentação também poderá ser por equipes de trabalho. Salientar que toda equipe está preparada para servi-los em tudo que precisarem para que a EBF seja um momento único em suas vidas. Ensine a música tema da EBF.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

"A AVENTURA DE CAMINHAR COM CRISTO"

VERSÍCULO DO 1º DIA: Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim (João 14:6)

Como filhos e filhas de Deus, todos/as são muito especiais e fazem parte da grande família de Cristo por isso devemos seguir com alegria e demonstrando gratidão pela vida que temos. Jesus ensinou que todas as pessoas são importantes, e que as crianças têm um lugar especial no seu Reino. No caminho com Jesus as crianças têm presença garantida! Não é muito bom saber disso? Caminhar com Jesus me torna especial!

VERSÍCULO 2º DIA: Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar em tua casa. Lucas 19.5

MÚSICAS



√ Zaqueu

√ Visitante

√ Com D de Deus

√ Forte Comunhão

√ Música Oficial da EBF: A aventura de caminhar com Cristo

√ Encontros

√ É bom sorrir

MOMENTO DA HISTÓRIA



Música: Aventureiros em Missão

APRESENTAÇÃO COM TEATRO, FANTOCHE, CONTADA PELOS/AS ADOLESCENTES OU OUTRA PESSOA.

Luca: Nossa que livro grande, ops, o meu nome está escrito ali.

Ian: Olá! Falando sozinho, Luca?

Luca: Olhe aquele livro enorme... Tem o nosso nome!

Ian: É mesmo, que estranho!

Açucena: Oi!

Talita e Rebeca: Oi, turma!

Formigarra e Zeca: Oi!

Luca: Olhem aquele livro, tem os nossos nomes.

Toda a turma olha.

Professora Ana: Olá! Tudo bem, turminha?

Açucena: Olá, professora. Estamos olhando aquele livro. Não sabemos quem colocou o nosso nome.

Professora Ana: Ahhhhh, fui eu.

Zeca: O que fizemos?

Professora Ana: Não se preocupem. Vejam, aqui tem os nomes de todas as crianças e de outras tantas pessoas. É um livro especial que faz parte da nossa caminhada.

Luca: Ah, sim! É o convite que recebemos, ontem, para caminhar com Cristo.

Ian: Professora, o que está escrito na capa deste livro?

Professora Ana: "Vocês são especiais para mim. Suas vidas, seus exemplos poderão fazer este mundo ficar melhor. Conto com todos vocês... Açucena, Zeca... Este livro representa o Livro da Vida, onde estão escritos todos os nossos nomes. Vamos deixá-lo juntamente com o convite no altar.

Talita: O que devo fazer para me tornar especial?

Professora Ana: Vou contar uma história da Bíblia para vocês, para mostrar quem Jesus chama para o seu caminho. Vou contar a história de um homem que encontrou com Jesus.



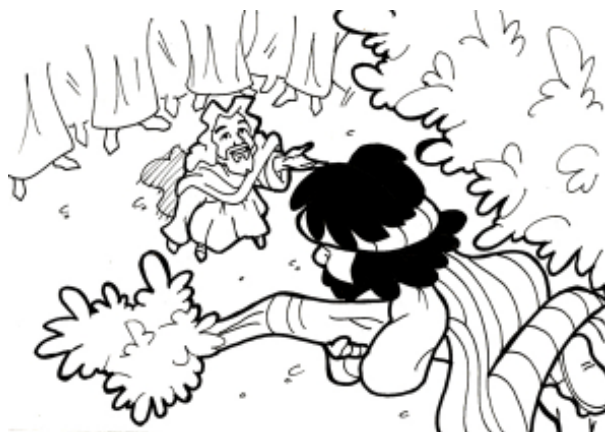
HISTÓRIA BÍBLICA: ZAQUEU

Jesus estava em um caminho na cidade de Jericó.

Nesta cidade, tinha um homem chamado Zaqueu que era muito rico. Sua profissão era cobrador de impostos. Na sua profissão, ele não era honesto e por isso não tinha boa fama pela cidade.

Zaqueu soube que Jesus estava perto e quis vê-lo. Mas como ele era muito baixinho, não conseguia ver nada no meio da multidão.

Então, teve uma idéia! Subir em uma árvore para ver Jesus passar.





E, para a sua surpresa Jesus olhou para o alto da árvore, viu Zaqueu e disse:

-Desça depressa, Zaqueu! Hoje jantarei na sua casa, com a sua família.

Zaqueu ficou muito feliz. Desceu da árvore e andou ao lado de Jesus. A multidão ficou indignada, pois Jesus estava indo para casa de alguém que roubava o povo. Mas quando Jesus entrou na casa de Zaqueu, tudo mudou.

Zaqueu disse:

- Senhor, metade do que tenho darei aos pobres e o que peguei indevidamente devolvarei quatro vezes mais para as

peessoas.

Disse-lhe Jesus:

- Hoje, veio salvação a esta casa, porque eu vim para buscar e salvar o perdido.

Professora Ana: Gostaram?

Aventureiros: Sim!

Professora Ana: Com a história de Zaqueu, podemos aprender que Jesus ama todas as pessoas e as convida, independente da idade, do tamanho, da sobra de tempo, pois todas são especiais. Com boas ações, e pedindo perdão quando erramos, agradamos a Jesus.



ORAÇÃO



ATIVIDADES EM GRUPO

Cada grupo deverá confeccionar um corpo bem grande. (Pode ser escolhida uma criança de cada grupo e contornar o seu corpo com lápis em papel pardo). Com o material em mãos desenhar, recortar e montar o corpo. Desenhar ou escrever várias palavras relacionadas com o tema: "Jesus nos torna especiais"!

Colocar o cartaz em um lugar visível.

Além desta tarefa, o grupo deverá criar um símbolo que possa ser colocado no caminho (painel/ mesa) que se relacione com o tema.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

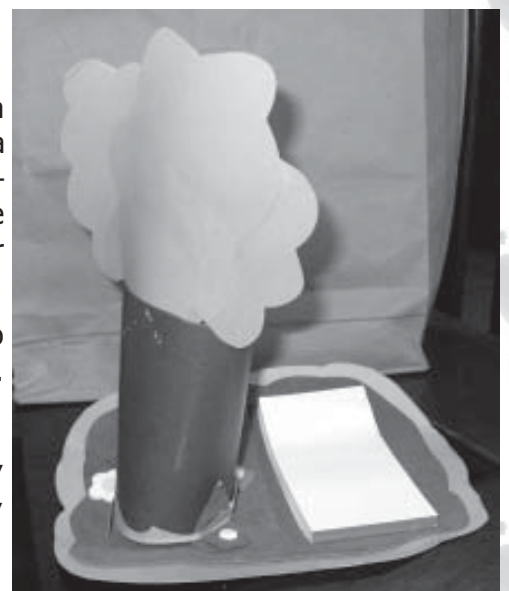
Árvore porta-canetas

Usar um rolinho de papel higiênico como tronco da árvore. Forrar com papel marrom. Faça uma base da cor verde maior que a circunferência do rolinho, imitando a grama e permitindo que fique em pé, além de fechar a parte de baixo do rolinho. Esta base deve ser de preferência em papel cartão.

Cole o tronco na base e decore-o. Na parte aberta do rolinho, recorte e cole a copa da árvore na cor verde. Pode fazer em duas partes e sobrepor.

Recorte a copa em papel cartão verde ou, se preferir, pique papel crepom de tom diferente e cole na copa, dando movimento e volume ao trabalho.

Numa pazinha de sorvete de madeira, faça olhos e boca,



usando a parte mais larga. Com papel colorido, faça um turbante, formando assim o Zaqueu. Cole "escondido" na copa da árvore. Ao lado da árvore, pode ser colado um bloquinho para anotações.



LANCHE



RECREAÇÃO

Quebra-cabeças

Objetivo: Memorizar os versículos bíblicos

Material: papel cartão, pincel atômico, tesoura.

Preparo: Escrever nas fichas recortadas (30cm X 15cm), ou os versículos bíblicos estudados na EBF. Recortar as fichas de diferentes maneiras, formando peças que posteriormente serão unidas, formando um grande quebra-cabeça.

Desenvolvimento: As fichas serão distribuídas a todos/as os/as participantes. Dado o sinal, eles/as sairão à procura das partes que completam as palavras. Encontradas as partes, trabalha-se o significado das palavras. Esta atividade proporciona a formação de grupos para atividades posteriores.

Variante: Para a classe do maternal e primários (que não sabem ler), pode-se utilizar figuras referentes ao assunto tratado.



ENCERRAMENTO

Reunir todas as crianças com as suas atividades, cantar a música tema e relembrar o versículo do dia. Peça que cada equipe se levante e mostre o seu símbolo para colocar no painel.

Música: Zaqueu

Convidar as crianças para retornar no próximo dia.

Orar com as crianças

Música: Deus te abençoe. Deus te proteja, Deus te dê a paz.





ENCONTRO

Jesus, bom exemplo a seguir!

OBJETIVO

Aprender que o exemplo de Jesus nos ensina a caminhar na direção certa.

Jesus nos ensina que é muito importante amar o próximo como à gente mesmo/a. No caminho de Jesus, procuramos fazer o que é melhor para nós, ficando atento aos cuidados com o corpo, com os estudos e amizades, e também tendo cuidado e amor com o nosso próximo. Com o exemplo de Jesus, aprendemos a caminhar vivendo em harmonia, sendo solidários/as e, assim, envolvemos outras pessoas no caminho.

ACOLHIDA



Receba as crianças com alegria. Diga-lhes que são importantes e que tem sido bom conviver com elas todos estes dias. Relembre o tema da EBF e o versículo bíblico.

MÚSICA DE ABERTURA DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS: CAROLINA VIANA RAMOS (1ª RE)

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE



O/a orientador/a chama toda a equipe à frente, relembra o que aconteceu nos dois dias anteriores, orientando-se pelo caminho feito desde o início do encontro.

A apresentação também poderá ser por equipes de trabalho. Salientar que toda equipe está preparada para servi-los em tudo o que precisarem. Relembre a música tema da EBF.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

"A AVENTURA DE CAMINHAR COM CRISTO"

Versículo do 1º dia: "Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim" (João 14.6)

Versículo do 2º dia: "Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar em tua casa". Lucas 19.5

Versículo do 3º dia: "Aquele que diz andar com ele, deve andar como ele andou". (1 João 2.6)

MÚSICAS



- √ Tema da EBF: A aventura de caminhar com Cristo
- √ Visitante
- √ Amigo
- √ Bate-batuque
- √ A força do Amor
- √ Encontros
- √ Crianças Aventureiras



MOMENTO DA HISTÓRIA



Música: *Aventureiros em Missão*

AVENTUREIROS EM MISSÃO

A professora Ana entra, trazendo uma cesta cheia de balões coloridos e distribui para as crianças, solicitando que segurem.

Professora Ana: Crianças, o que vocês fazem que mostra o exemplo de Jesus?

Rebeca: Eu faço orações antes das refeições e antes de dormir.

Açucena: Eu não desperdico comida, sempre deixo meu prato limpinho.

Luca: Eu, com as minhas duas rodas, visito sempre os meus amigos e amigas.

Ian: Eu cuido da natureza.

Zeca: Eu, no jogo de futebol, quando tropeço em alguém sem querer, logo peço desculpas.

Talita: Eu sempre divido o meu lanche com os meus amigos e amigas.

Professora Ana: Muuuito bem!! Cada pequena ação pode demonstrar o caminho que escolhemos seguir. E alguma outra criança gostaria de falar? *(DEIXAR QUE ALGUMAS CRIANÇAS PARTICIPEM)*

Professora Ana: Muito bem! Agora vou contar uma história bíblica que está em Marcos 2.1-12, que fala de uma grande amizade.

HISTÓRIA BÍBLICA: UMA GRANDE AMIZADE



Quando Jesus chegou à cidade de Cafarnaum, logo a notícia se espalhou e uma grande multidão foi vê-lo na casa em que se encontrava. Na cidade, havia uma pessoa que não conseguia andar. Era um homem doente, que queria chegar até Jesus. Mas, sozinho, seria impossível. Porém, ele tinha quatro amigos que queriam vê-lo curado. E com muito esforço e alegria nos corações, o levaram até Jesus. Mas não foi uma tarefa fácil. Sempre muito animados, colocaram o amigo doente na marca e seguiram para a casa onde Jesus estava.

Chegando próximo a casa viram que seria impossível entrar pela porta, pois havia muita gente. Então os amigos conversaram e tiveram a idéia de abrir um buraco no teto da casa, e levar o homem, pela cobertura, até Jesus.

Jesus, ao olhar para aquele homem e seus amigos tão dedicados, disse:





- Os teus pecados estão perdoados.

As pessoas que estavam ali ficaram admiradas, e antes que dissessem algo, Jesus, que conhece os pensamentos, logo falou:

- O que é mais fácil dizer? Estão perdoados os seus pecados ou Levante e ande? Então, para que saibam que sou o filho de Deus e que tenho autori-

dade para perdoar os pecados... Eu te mando: Levante e ande, pode ir para a sua casa.

O moço, que antes estava paralítico, levantou-se, pegou sua maca e saiu.

Todos que estavam na casa disseram:

-Glória a Deus! Jamais vimos coisa assim antes!

E perceberam que apenas o filho de Deus poderia ter tal poder.

Os amigos o receberam com grande alegria.

Como é bom termos amigos verdadeiros, que não desistem de nós.

Professora Ana: Viram que amigos especiais tinha o moço doente? Eles não mediram esforços para levar o amigo até Jesus para ser curado.

Jesus é a prova do amor de Deus pelas pessoas, e pelo seu exemplo, ele nos ensina a falar deste grande amor para todas as pessoas.

Música: Forte comunhão



ORAÇÃO

Convidar antecipadamente uma criança da comunidade para orar.

ATIVIDADES EM EQUIPES



Jogral: Sinal do reino

Dividir por faixa etária.

Elaborar com as crianças um jogral para apresentar no encerramento. O professor orientará as crianças a criar frases para o jogral.

Exemplo: Seguir o exemplo de Jesus é: Confiar que Ele sempre está conosco!

Saber que todas as pessoas devem ser respeitadas!

Visitar as pessoas quando estão doentes.

Cada criança dirá uma frase em voz alta. No final de cada frase, todas repetirão: "É sinal do Reino de Deus."

As crianças também poderão elaborar desenhos ou cartazes.

Com as crianças de 10-12 anos, a sugestão é realizar um jornal falado.

OBS.: Nesta atividade, as crianças maiores poderão ler o jogral e as menores mostrarão

os cartazes. Assim todas participarão da atividade. Além desta tarefa, o grupo deverá criar alguma coisa para colocar no painel do caminho que se relacione com o tema e compartilhar com todas as crianças.



LANCHE



RECREAÇÃO

TARTARUGA GIGANTE (Edição 3 de Outubro de 2001 da Revista Jogos Cooperativos, p.15)

Adaptado do jogo descrito por Terry Orlick no livro "The Cooperative Sports & Games Book - challenge without competition" (1978, Ed. Pantheon). Katia Maria Alves Barata

Crianças pequenas, até 7 anos, também têm vez nos Jogos Cooperativos. Este é um jogo simples, mas que as ajuda no exercício da cooperação.

Objetivo do Jogo: Mover a tartaruga gigante em uma direção.

reção.

Propósito: Brincar cooperativamente, compartilhando os valores da alegria pela brincadeira, da simplicidade, da parceria e da união para caminhar juntos/as.

Recursos: Um tapete grande ou algo como uma folha de papelão, um colchão, um cobertor ou outro material apropriado.

Número de participantes: Mínimo de 3, máximo de 8 por tapete.

Duração: Crianças nessa faixa etária adoram repetir e repetir o jogo. Quando elas não quiserem mais continuar o jogo acabará por si só.

Descrição: O grupo de crianças engatinha sob a "casca da tartaruga" e tentam fazer a tartaruga se mover em uma direção.

Dicas: No começo as crianças podem se mover para diferentes direções e pode demandar algum tempo até que elas perceberem que têm que trabalhar juntas para a tartaruga se mover. Mas não desista. Repita outras vezes, em outros dias e, se necessário, faça um "ensaio" com elas sem estarem carregando a casca. Um desafio maior pode ser ultrapassar "montanhas" (um banco) ou percorrer um caminho com obstáculos sem perder a casca.

SUA CASA É O JORNAL



Material: Folhas de papel de jornal, aparelho de som

Preparo: Espalhar as folhas de jornal pela sala, de acordo com o número de crianças

Desenvolvimento: As crianças devem andar, desviando das folhas de jornal, enquanto ouvem uma música. Assim que a música parar, rapidamente todos/as pisam em cima do jornal (a sua casa). Quando o som reiniciar, todos/as saem andando novamente. A cada rodada, o professor tira um jornal do chão, para aumentar o desafio. Assim, as crianças serão obrigadas a se juntarem nas poucas "casas". Ao final do jogo, restará apenas uma folha de jornal, onde todos/as deverão dar um jeito de entrar. Vale encostar apenas uma parte do corpo como um dedo, mão ou pé. O jogo é cooperativo, não há ganhadores/as.

CAIXA DE OBJETOS

Material: Uma caixa grande enfeitada, objetos (condizentes com o assunto da aula), duas vendas para os olhos.

Preparo: Colocar objetos referentes com o assunto a ser tratado. Dividir a turma em duas equipes e escolher um/a representante de cada uma, vendando a ambos.

Desenvolvimento: As crianças com os olhos vendados deverão ser conduzidas até a caixa onde pegarão um dos objetos aleatoriamente. Escolhidos os objetos, elas deverão tentar adivinhar o que é. Depois de descobertos os objetos, as equipes deverão verificar a que história os objetos se referem.

DINÂMICA

Fazer algumas pegadas grandes. Em cada uma dessas pegadas será colado algo para que as crianças descubram ao andar sobre elas descalças e vendadas (ex. arroz, milho, areia, pode usar barro ou argila...).

Em duplas, as crianças vão chegar ao final do caminho, descobrindo os objetos colados nas pegadas. Uma delas estará vendada e a outra será a guia. O caminho poderá se iniciar de modo fácil e dificultar próximo à chegada. As crianças poderão receber um prêmio doce, se a criança vendada descobrir em que pisou e chegar até o final. A professora ou professor poderá comentar: Os amigos do parálitico tiveram trabalho para levá-lo até Cristo, mas o encontro foi doce e recheado de muita alegria.



ATIVIDADES MANUAIS:



QUADRO

Fazer um quadro, usando palitos de sorvete colados. Fazer dobraduras de casa, flores para decorar o quadro. Pode-se usar cola colorida e de relevo. Colar um cordão atrás do quadro. Este será um presente a ser entregue a um amigo, ou parente a quem você deseja alegrar e falar do amor de Cristo.

ARTE NAIF

Material: lata de leite com tampa, retalhos de cartolina ou color set; cola branca; tinta relevo para contornos (opcional); tesoura sem ponta; lápis.

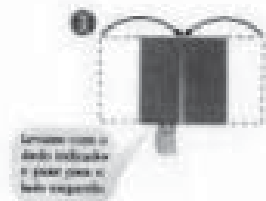
Como fazer: Faça um esboço do que deseja desenhar em forma de colagem. Recorte a cartolina ou color set e cole na lata. Decore com tinta relevo colorida.



A casa

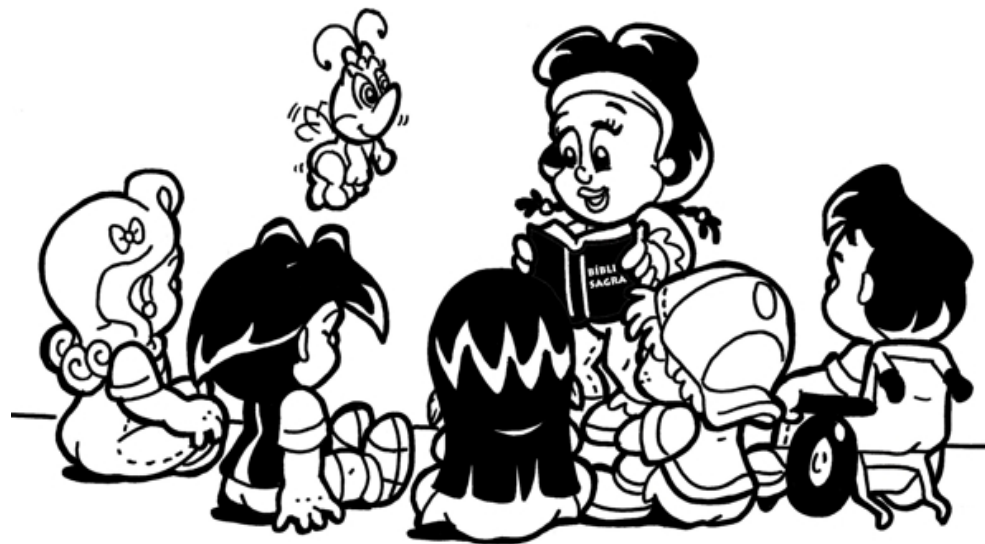
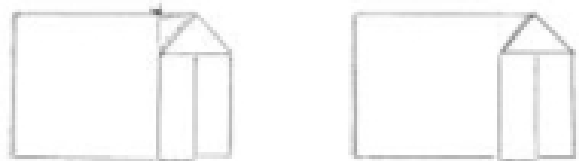
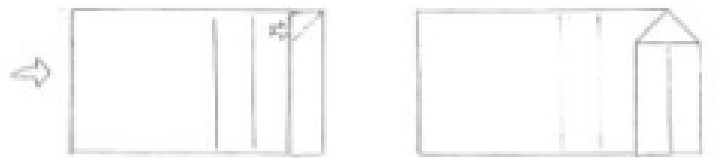
Uma porta e uma janela
A minha casinha tem
Dentro dela vivo alegre
Com os que me querem bem.

Atividade em par ou grupo
de Gillete S. Pereira, Soares



Recortar a linha
externa, passando
para o lado
oposto.

CASA Kunihiro Kasahara



ENCERRAMENTO

Reúna todas as crianças com as suas atividades.

Cantem a música oficial da EBF: A Aventura de caminhar com Cristo, e relembrem o versículo do dia.

Cada grupo, por meio de um/a representante, coloca o que aprendeu no painel do caminho.

Agradeça a presença de todas as crianças e da equipe que participou na EBF.

Peça alguém da equipe para orar e as crianças repetirão.

Sugestão de música: Forte comunhão

Deus te abençoe; Deus te proteja, Deus te dê a paz.



ENCONTRO

Seguir os passos de Jesus: uma aventura fascinante!

OBJETIVO

Aprender que seguir a Jesus é ter boas ações em qualquer lugar e com todas as pessoas que encontramos: na igreja, no lar, na escola, nos passeios e por toda a vida.

ACOLHIDA



Receber as crianças com alegria, com música e dizendo como é bom tê-las mais um dia na EBF.

Cantar a música: Visitante

Relembrar o tema da EBF e os versículos bíblicos.

MÚSICA DE ABERTURA DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS: CAROLINA VIANA RAMOS (1ª RE)

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE



O/a orientador/a pode solicitar que as crianças ajudem na apresentação da equipe. Relembrar os encontros com as crianças, orientando-se pelo caminho feito desde o primeiro dia.

Cantar a música tema da EBF.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

"A AVENTURA DE CAMINHAR COM CRISTO"

Versículo 1º dia: "Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim" (João 14.6)

Versículo do 2º dia: "Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar em tua casa". (Lucas 19.5)

Versículo 3º dia: "Aquele que diz andar com ele, deve andar como ele andou." (1 João 2.6)

Versículo 4º dia: "Siga-me e aprenda de mim". (Mateus 11.29)

1ª Opção: Antecipadamente, cole debaixo de algumas cadeiras diversos papéis contendo as frases abaixo:

Eu posso ajudar na escola...

Eu posso esperar quando...

Eu posso ajudar a minha mãe...

Eu posso respeitar...

Conversar sobre o texto bíblico do dia. Convidar as crianças a descobrir os papéis e completar a frase com ações que podem fazer no dia-a-dia.

2ª Opção: Um grupo, com roupas bem coloridas e rostos pintados, entra na sala. Os/as integrantes vão se apresentando com maus exemplos, jogando papel no chão, brigando. O/a orientador/a pede para parar e diz que está tudo errado.



As pessoas fantasiadas ficam envergonhadas e perguntam para as crianças o que devem fazer para mudar. Cada pessoa segue a orientação das crianças. Por exemplo, recolher o papel do chão, e assim por diante. O/a orientador/a destacará: O que aprendemos na EBF, com os ensinamentos de Jesus, devemos praticar sempre!

MÚSICAS



√ Música oficial da EBF - A aventura de caminhar com Cristo.

√ Encontros

√ Xote da família

√ Cada dia melhor

√ Árvore solidária

√ Levante e ande

Outras sugestões: Oba, Jesus me ama; É bom ter Jesus no coração; músicas do caderno da EBF e outras conhecidas pelo grupo.

MOMENTO DA HISTÓRIA



Música: Aventureiros em Missão

Uma grande pescaria (Lucas 5.1-11)

A turminha dos aventureiros em missão está feliz e na maior expectativa

Luca: Que grande idéia, Ian, chamar a turma para acampar com a sua família

neste lugar maneiro!

Talita: Você está feliz em ver seu pai, né, Ian?

Ian: Sim, estava com muitas saudades. Estamos muito felizes porque ele veio passar as férias conosco.

Formigarra: Que lugar lindo! Vou poder brincar bastante e fazer amizades com as formigas, cigarras, borboletas, vagalumes...

Ian: Meu pai disse que perto do acampamento existe um rio, onde dá para nadar e pescar. Ele foi encontrar o instrutor do acampamento para comprar alguns materiais de pesca aqui perto.

Rebeca: Puxa! Pescar é uma aventura e tanto. Ficar na beira do rio, em meio à natureza, ouvindo o barulho da água, dos passarinhos...

Açucena: Os meus bisavós eram grandes pescadores. Conheciam toda espécie de peixes e a exuberância da natureza. Na minha família, a tradição da pesca é passada de pai para filho.

Zeca: Oxente, Ian! Só acho que seu pai está demorando. Vamos dar uma volta por aí enquanto ele não chega?

Ian: Melhor ficarmos aqui, Zeca! Meu pai disse que voltava logo. Este lugar é muito bonito, mas não conhecemos muito bem os caminhos. A gente pode se perder, e meu pai ficará preocupado. Além disso, o instrutor irá pescar conosco.

Zeca: Instrutor? Quem é esse?

Formigarra: É como um guia, um professor que conhece tudo por aqui. É ele quem vai nos acompanhar nas trilhas e caminhos que levam até o rio. E também nos ensinará a pescar.

Ian: É verdade. Para aprender o caminho, precisamos de alguém que nos dê a orientação correta.

Zeca: É, isso me lembra uma história de pescaria muito boa. Aquela que está na Bíblia. Jesus vai ao encontro dos seus primeiros discípulos. Um deles era Simão Pedro.



Talita: Os outros eram André, Tiago e João.

Luca: É uma das que eu mais gosto. Está no Evangelho de Lucas, capítulo 5. Jesus faz um grande milagre para mostrar aos discípulos que deveriam segui-lo e obedecê-lo, pois ali estava o filho de Deus.

Rebeca: Minha Bíblia está aqui, comigo. Vamos lembrar um pouco esta história enquanto esperamos?

Todos: Vamos!

(NESTE MOMENTO, PODE-SE USAR GRAVURAS PARA ILUSTRAR A PESCA MARAVILHOSA).



Rebeca: Certo dia, Jesus estava na praia do Lago da Galiléia e a multidão se apertava em volta dele para ouvir a palavra de Deus. Ele viu dois barcos no lago, perto da praia. Os pescadores tinham saído do mar e estavam lavando as redes. Jesus entrou num dos barcos, o de Simão, e pediu que ele o afastasse um pouco da praia. Então, sentou-se e começou a ensinar a multidão.

Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão:

- Levem o barco para um lugar onde o lago é bem fundo. Ali, joguem as redes para pescar.

Simão respondeu:

- Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pescamos nada. Mas já que o Senhor está mandado, lançarei as redes.



Quando eles jogaram as redes na água, pescaram tanto peixe que as redes quase arrebentaram. Então, fizeram sinal para os companheiros que estavam no outro barco a fim que viessem ajudá-los. Eles foram e encheram os barcos de tanto peixe que quase afundaram.

Quando Simão Pedro viu o que havia acontecido, ajoelhou-se diante de Jesus e disse:

- Senhor, afaste-se de mim, pois sou um pecador.

Simão e os outros que estavam com ele ficaram admirados com a quantidade de peixes que apanharam. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão, também ficaram admirados. Então, Jesus disse a Simão:

- Não tenha medo! De agora em diante você vai ser pescador de gente. E eles arrastaram seus barcos para a praia, deixaram tudo e seguiram Jesus.

(TERMINAM AS GRAVURAS DA PESCA E VOLTA O TEATRINHO)

Toda a turma: Viva!!! Iuupiiii!!!

Açucena: Caminhar com Jesus é uma escolha de fazer sempre o bem, não é fácil. Mas estudando a Bíblia e orando, podemos conseguir.

Ian: Olhem! É meu pai voltando com o instrutor.

Zeca: Oba! Agora vamos pescar.

Todos: Viva! Iuupi!

Talita: Espera aí, gente! Calma! Não vamos esquecer o que o pai do Ian falou. Não podemos nos afastar do grupo e seguir o instrutor sempre, pois é ele quem vai orientar o caminho da trilha.

Formigarra: Assim como Jesus é o nosso instrutor para aprendermos a caminhar.

APÓS A HISTÓRIA: No decorrer da história, aparecem palavras como instrutor e autoridade. Explicar para as crianças o que significam essas palavras. Poderá ser usado um dicionário para que procurem o significado. Refletir um pouco sobre a história. Fazer perguntas e deixar que as crianças respondam:

Onde estavam os aventureiros?



O que Zeca sugeriu para a turma?

Qual foi a resposta de Ian?

O que fizeram enquanto esperavam o pai do Ian voltar com o instrutor do acampamento?

O que Jesus ordenou para Simão Pedro quando estava no barco?

Qual foi a atitude de Simão Pedro?

O que aconteceu depois que Simão Pedro jogou as redes no lago?

O que Simão falou para Jesus?

O que Jesus respondeu para ele?

Como podemos ser seguidores/as de Jesus?

Professora Ana: A Bíblia é um livro muito especial e através dele aprendemos como seguir a Jesus. Podemos ver que outras pessoas, em outros tempos, também foram desafiadas a seguir Jesus e aprenderam a segui-lo e confiar nele.

MÚSICA: Árvore solidária



ORAÇÃO

Solicite para alguém da equipe ou uma criança previamente avisada para orar.



ATIVIDADES EM EQUIPE

Seguindo os passos de Jesus - Estou pronto para fazer o bem.

Material:

Um grande painel em forma de rede.

Outro grande painel com o desenho de um cesto de lixo.

Folhas de desenho em formato de peixe.

Material que as crianças usam para desenhar e pintar

(lápiz preto, lápis de cor, giz de cera, hidrocor, cola colorida).

Papel celofane ou crepom azul.

Instruções:

Amassar delicadamente o papel celofane ou crepom, simulando ondas do mar.

Colar o papel sobre uma superfície plana. (pode ser uma mesa grande ou até mesmo no chão). Colocar as folhas de desenho em formato de peixe em cima do papel, do lado avesso, para simular uma pescaria.

Solicitar que cada criança pegue um peixe na superfície do papel. No lado inverso, na parte superior da folha, estará escrito alguma atitude que agrada Jesus (orar, louvar a Deus, ir a igreja, ajudar em casa, estudar, cuidar dos animais, etc.) ou atitudes más (brigar, falar palavrão, desrespeitar o trânsito, sujar as ruas, maltratar os animais, etc.).

Pedir que a criança desenhe e pinte a atitude que pescou.

Quando terminarem, entregar para o/a professor/a e reservar até o encerramento.

OBS: Para as crianças menores, o/a professor/a deverá falar a atitude em segredo para cada uma, e estas darão a resposta se a atitude é correta. Com esta atividade, a criança estará aprendendo a guardar as atitudes que agradam Jesus e descartar as atitudes erradas. E se, por

acaso, falhamos e nos arrependemos de coração, Jesus está sempre pronto a nos perdoar e dar uma nova chance de caminhar com ele.

Outra sugestão: cada equipe poderá confeccionar um peixe bem grande e decorá-lo com criatividade, mostrando o que aprenderam neste encontro, para colocar no encerramento.



LANCHE



RECREAÇÃO

MAMÃE OU PAPAÍ, POSSO IR?

Como fazer: Escolha uma criança para ser mamãe ou papai. As outras serão os filhos. Colocar os/as filhos/as em uma fileira, virados/as de frente para a mamãe ou papai, a certa distância. Em sua vez, cada filho/a irá falar: "Mamãe (ou papai), posso ir?"

A criança irá responder sim ou não. Se responder que sim, o/a filho/a pergunta: "Quantos passos"? A outra criança responde que poderá andar tantos passos fazendo um gesto de amor: dois passos largos imitando alguém que está ajudando na sua casa; três passos pequenos dizendo muito obrigado/a, e assim por diante.

BOLICHE

Material: garrafas "pet", 1 bola pequena, cartolina, durex, papel contact, pincel atômico.

Preparo: Elaborar cartões com palavras da história, ou do versículo e colá-los nas garrafas. Passar o papel contact por cima, para proteger as palavras.

Desenvolvimento: As crianças farão uma fila e cada uma terá a oportunidade de lançar a bola e tentar derrubar as garrafas. A garrafa que for derrubada deverá ser levantada e a palavra lida em voz alta. Depois que as crianças explorarem bem o jogo, deverá ser realizada a aplicação, ou seja, as palavras serão comentadas.

VARIANTE PARA AS CRIANÇAS MENORES: Pode-se colocar nas garrafas, figuras em vez das palavras e as crianças terão que falar sobre as cenas.

ESTAMOS TODOS/AS NO MESMO SACO

(Edição 2 de Setembro de 2001 da Revista Jogos Cooperativos, pág. 11, criado por Roberto Gonçalves Martini e Claudia da Silva Miranda)

Objetivo do Jogo: As crianças deverão percorrer um determinado caminho juntos dentro de um saco gigante.

Propósito: Este jogo facilita a vivência de valores e o surgimento de questões bem interessantes, tais como

Desafio comum: percepção clara de interdependência na busca do sucesso.

Trabalho em equipe: a importância de equilibrar nossas ações e harmonizar o ritmo do grupo.

Comunicação: importância do diálogo na escolha da melhor estratégia para continuar jogando.

Respeito: pelas diferenças possíveis de encontrarmos em um grupo como tipo físico, idade e diferença de opiniões.

Persistência: na afinação do grupo e na importância de manter o foco no objetivo.

Alegria: este também é um jogo para rir muito, a própria situação em que o jogo acontece já nos inspira a rir.



Materiais: Um saco gigante, confeccionado com tecido utilizado para forro de biquínis e sungas, pode ser adquirido em lojas de venda de tecido por quilo.

Ele vem em formato tubular, então é só medir a altura do saco que você achar ideal, cortar, costurar e está pronto.

Número de participantes: Pode variar bastante, de 04 a aproximadamente 40 pessoas, é só abrir a lateral do saco e ir costurando em outros.

Duração: Podemos estimar um tempo de 30 minutos entre explicação, vivência e reflexão. Este tempo pode ainda ser ampliado de acordo com os obstáculos criados pelo/a mediador/a.

Descrição: Podemos iniciar o jogo (por exemplo, com 40 pessoas) questionando se todo o grupo caberia dentro deste saco gigante. Após a constatação de que é possível todos entrarem podemos estipular um percurso a ser percorrido pelo grupo que, a qualquer momento, poderá fazer um pedido de tempo para a escolha de novas estratégias.

Posteriormente podemos aumentar o desafio e o grau de dificuldade colocando novos obstáculos no caminho a ser percorrido. O jogo termina quando as crianças atingirem o objetivo.

Dicas: Durante o jogo a comunicação no grupo é um fator fundamental para o sucesso. Caso seja necessário, auxilie o grupo nesta tarefa. Libere os pedidos de tempo à vontade, conversar neste jogo é muito importante. Caso haja no grupo pessoas que por suas características físicas tenham dificuldade em jogar, fique atento à forma como o grupo resolve esta questão. Para confecção do saco gigante peça ajuda a uma costureira, isto vai ajudar bastante.

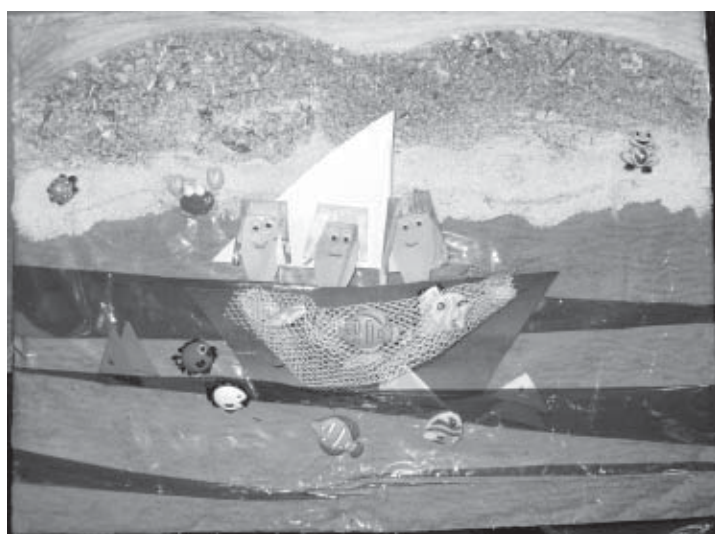
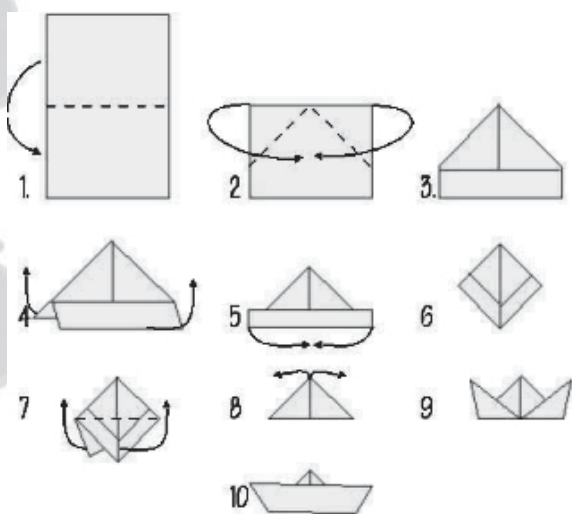
ATIVIDADES MANUAIS



A grande pescaria

Entregar para cada criança um papel resistente, tipo papel-cartão, tamanho aproximado de A4 branco. Cada criança irá pintar o mar e o céu neste papel. Pode ser usada a técnica da colagem: as crianças somente desenhem a paisagem, pintam o céu e nas montanhas poderá ser colado pó de serra ou papel marrom, para o mar pode ser colado papel celofane azul e entre as montanhas e o mar colar areia branca.

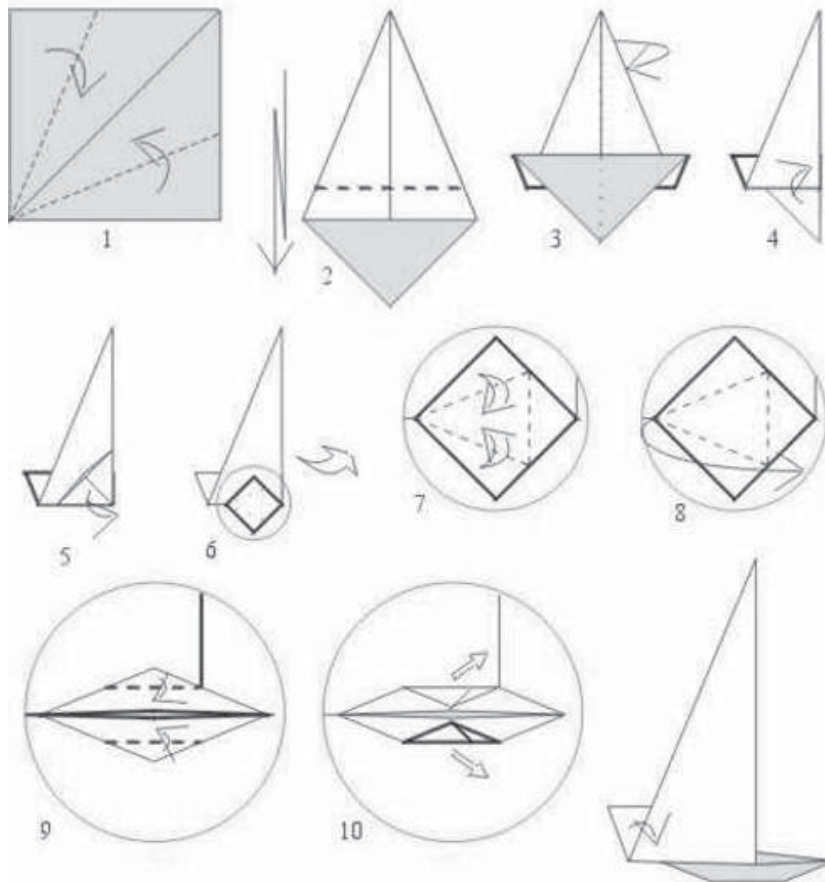
Entregar um pedaço de papel-espelho nas medidas para dobradura de um barco ou recorte a lateral do barco em papel marrom. Colar este barco no mar já pintado ou colado pelas crianças. Use três pás de sorvete de madeira: na parte larga, cole olhinhos e desenhe a boca dos bonecos. Cole dentro do barco.



Com um pedaço de tule branco ou algo que imite a rede de pescaria, colar alguns botões em forma de peixes e colar do lado de fora do barco, como se fosse retirado do mar. Caso não tenha os botões, poderão ser utilizados canudinhos coloridos picados e colados na rede, dando forma de peixe ou, ainda, dobradura de peixe. Atrás do quadro, colar um pedaço de cordão para ser pendurado. Decorar a gosto da criança, deixando sua criatividade fluir.

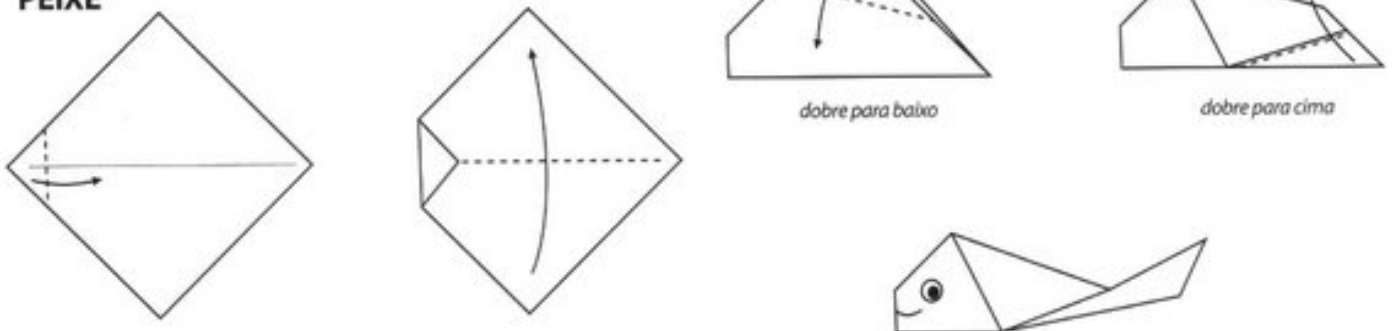
SUGESTÕES DE DOBRADURAS E MODELOS ALTERNATIVOS

BARCO



PEIXE

PEIXE



ENCERRAMENTO

Cada representante de grupo coloca o que aprendeu (a conclusão do dia) no caminho.

Cantar a música oficial da EBF: A aventura de caminhar com Cristo

Fazer uma oração.

Cantar a música da bênção: Deus te abençoe. Deus te proteja, Deus te dê a paz.

Convidar as crianças para o próximo encontro.



ENCONTRO

A aventura de caminhar com Cristo!

OBJETIVO

Mostrar que fazer a vontade do Pai, é caminhar com alegria e celebrar a vida que Ele nos deu.

Compartilhar com as crianças que somos pérolas nas mãos do Pai. Nossas vidas são preciosas para Ele. Segui-lo é dar valor as nossas vidas, é cuidar de algo extremamente valioso para Deus.



ACOLHIDA

Receber as crianças com alegria, com música e dizendo como é bom tê-las mais um dia na EBF. Explicar, através do painel, o caminho percorrido durante a EBF.

MÚSICA DE ABERTURA DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS: CAROLINA VIANA RAMOS (1ª RE)



APRESENTAÇÃO DA EQUIPE

O/a orientador/a chama toda a equipe da EBF e todos/as entram em fila com elementos para colocar no altar. Cada pessoa fala, em voz alta, frases que expressem o objeto que coloca no altar:

- 1- Brinquedo (Toda a criança é muito importante para Deus).
- 2- Bíblia (Aprendemos coisas novas a cada dia através deste livro).
- 3- Tiras coloridas de crepom (A vida deve ser vivida com alegria).
- 4- Pote transparente com balas sortidas (Deus nos fez diferentes, mas nos ama igualmente).
- 5- Folha branca e lápis grande colorido (Precisamos transmitir a mensagem a todas as pessoas).
- 6- Uma peça de roupa de criança (Ajudar sempre ao próximo).

Poderão ser colocados outros objetos, conforme a criatividade da equipe.

Apresentação do Tema

"A AVENTURA DE CAMINHAR COM CRISTO"

Versículo do 1º dia: "Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim" (João 14.6)

Versículo do 2º dia: "Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar em tua casa". (Lucas 19.5)

Versículo 3º dia: "Aquele que diz andar com ele, deve andar como ele andou". (1 João 2.6)

Versículo 4º dia: "Siga-me e aprenda de mim". (Mateus 11.29)

Versículo 5º dia: "O Reino de Deus está entre vós". (Lucas 17.21)

O caminho com Cristo é uma grande festa. Uma festa muito especial. Para participar, basta aceitar o convite de Jesus. Por meio de Jesus, recebemos acolhida, perdão e ensino para viver de acordo com a palavra de Deus, fazendo parte de seu Reino de amor, justiça e paz.

Decidir caminhar com Cristo é cooperar na construção de seu Reino, levando a sua mensagem. As pessoas que andam com Jesus querem um mundo do jeito que Ele falava, um mundo melhor para

todos/as, e não apenas para alguns/algumas. Ele quer a nossa colaboração, dizendo: "O Reino de Deus está entre vós (Lc 17.21)."

Por isso, Jesus diz que somos seres valiosos, como uma pérola preciosa, porque segui-lo é dar valor a vida e sinalizar o Reino de Deus, aqui e agora. A festa está preparada. Vamos celebrar a nova vida em Cristo?



MÚSICAS

- √ Música: A aventura de caminhar com Cristo
- √ Festa Diferente
- √ Forte Comunhão
- √ Visitante
- √ Bate-batuque
- √ Crianças Aventureiras



MOMENTO DA HISTÓRIA

RECURSOS: O/a professor/a poderá montar um teatrinho usando a ilustração de uma rua com casas como pano de fundo. Usar os bonecos, fantoches, dedoches ou avental dos Aventureiros para contar a história. Para a parábola, poderá ser feito o uso de ilustrações ou uma dramatização.

Música: Aventureiros em Missão

UMA FESTA ESPECIAL

Talita caminhando para casa encontra Rebeca, Açucena e Zeca.

Talita: Oi, pessoal! Aonde vão com tanta pressa?

Rebeca: Oi, Talita! Que bom te encontrar! A Igreja resolveu organizar uma grande festa de solidariedade para a comunidade carente do bairro ao lado. Houve uma grande enchente por lá e muitos perderam quase tudo.

Açucena: Eles estão muito tristes... A Igreja ajudará arrecadando doações e fazendo uma festa beneficente, com comida, sucos, e brincadeiras. Estamos ajudando nos preparativos da festa enquanto a outra parte da turminha está pela vizinhança arrecadando doações de alimentos, agasalhos e remédios para a população.

Zeca: É verdade. O pastor irá celebrar um culto de ação de graças, levando uma palavra de amor e esperança. Convidando as pessoas a participarem da vida cristã na Igreja e na sua comunidade.

Talita: Que legal, turma!

Rebeca: É isso aí. Jesus fala para colaborarmos e ajudarmos a todas as pessoas.

Açucena: Em sua palavra, ELE diz: Celebrem comigo, pois tive fome e me deram de comer, tive sede e me deram de beber, estava sem roupa e me vestiram... Tudo o que fizeram para um dos meus pequeninos, a mim o fizeram.

Zeca: É. Amar ao próximo agrada muito a Jesus.

Açucena: Ele mesmo diz que o Reino de Deus está entre nós quando praticamos atos de bondade, justiça e amor para com todos, como ele fez. Ele é o Reino. (Lucas 17.21).

Zeca: Oxente! Jesus é bom demais da conta. Ele nos amou, salvou, perdoou, ensinou, e ainda está preparando uma festa pra nós. Deus é mais!

Professora Ana (CHEGANDO): Olá, Zeca! Realmente Deus é mais! Eu preparei um lindo jogral para vocês apresentarem na festa. Querem participar?

Turminha: Simmmmmmmmmmm!

Professora: Eu escrevi e aqui estão as falas e personagens. A história é do livro 'Ensina a Criança', volume 2.

Rebeca: Eu tenho este livrinho! A minha mãe lê comigo todas as noites.



Professora Ana: Muito bem, a história é: Seguindo a Jesus

CHEGAM LUCA E IAN

Professora Ana: Que bom que chegaram! Faremos um jogral na festa, aqui estão as suas folhas.

Turminha: Seguindo a Jesus.

JESUS ENCONTROU FILIPE, A QUEM DISSE: SEGUE-ME (JOÃO 1.43)

Rebeca: Quando Jesus andou por este mundo, Ele chamou muita gente para acompanhá-lo. Uma dessas pessoas foi Filipe.

Talita: Um dia, Jesus o encontrou e disse: Filipe, vem comigo, pregar o Reino de Deus. E Filipe seguiu a Jesus.

Luca: Como ele, nós também somos chamados para pregar o Reino, falando do amor de Deus a todas as pessoas.

Ian: Você pode falar com seus amigos e amigas, com sua professora ou professor, com seus vizinhos e vizinhas, que Deus é bom e que Ele nos ama.

Zeca: Assim, você também vai ser um discípulo ou uma discípula de Jesus.

Açucena: Mas nem sempre é fácil seguir a Jesus. Tem gente que ainda não entendeu essa mensagem e pode não querer ouvir você. Mas não desista.

Formigarra: Fale com Jesus em oração e peça a Ele para ajudar você a saber falar das coisas de Deus. Mais cedo ou mais tarde, todo o mundo vai ouvir essa mensagem e, quem sabe, vai fazer como você e como Filipe: também vai seguir a Jesus, bem de pertinho.

Turminha: Que legal, hein? Somos parceiros e parceiras de Deus na tarefa de ajudar as pessoas a encontrar o caminho do céu!

Professora: Muito bem!

Luca: Que tal irmos para a igreja, ensaiar mais um pouquinho antes da festa começar?

Ian: Sim, e no caminho contamos quantas coisas arrecadamos para as doações.

Turminha: Vamos!

Música: Sombra e Água Fresca



ORAÇÃO



ATIVIDADES EM EQUIPE

MÃOS QUE AJUDAM

Material: Folhas para desenho, lápis, lápis de cor, giz de cera, papel pardo, cola, fita adesiva.

Instruções: Pedir que cada criança desenhe em uma folha de ofício as duas mãos. Depois de pintarem com os materiais disponíveis, solicitar que escrevam na mão direita o que recebemos de Jesus, e na esquerda o que podemos ofertar para as pessoas. Fazer um mural com o papel pardo para socializar com os demais.

OBS: As crianças que ainda não sabem ler ou escrever poderão desenhar.



MANCHETES: O REINO DE DEUS JÁ CHEGOU (PARA CRIANÇAS DE 9 A 12 ANOS)

Para esta atividade a criança poderá recortar as manchetes de revistas, jornais ou desenhá-las.

Material: Revistas ou jornais, cola, tesoura ou folhas para desenho, lápis de cor, giz de cera, hidrocor.

Instruções: Pedir que as crianças elaborem algumas manchetes que mostrem a solidariedade, como na história dos aventureiros. Exemplos: Crianças que procuram preservar o ambiente escolar sem pichações; que defendem o meio ambiente; visitam asilos; participam de campanhas de doações, e outras atividades que vão surgir.

Logo após, solicitar que elas ilustrem as manchetes com desenho ou colagem. Montar um pequeno jornal ou mural com as manchetes.



COLAR DE PÉROLAS (TODAS AS IDADES)

Material: folhas para desenho, lápis, lápis de cor, giz de cera, tesoura, cola, papel pardo, fita adesiva.

Instruções: Pedir que as crianças desenhem na folha uma grande pérola. Cortar a pérola em seguida. Cada criança desenhá seu rosto e escreverá seu nome dentro da pérola. Logo após, fazer um mural colando as pérolas uma do lado da outra, formando assim, um grande colar. Escrever abaixo: Pérolas de Jesus - cooperadores do Reino de Deus.



LANCHE



RECREAÇÃO

SOU VALIOSO/A PARA DEUS

Objetivo: Enfatizar que todos somos preciosos para Deus.

Desenvolvimento: Formar dois grupos iguais de crianças (caso tenha muita criança a brincadeira poderá ser adaptada):

Um grupo representará o mar e ficará de mãos dadas junto a uma linha, num dos extremos da sala. O outro grupo representará os/as apanhadores/as de pérolas que se enfileiram no outro extremo da sala.

Ao sinal do/a orientador/a, os/as apanhadores/as de pérolas avançam em direção do mar para procurar pérolas.

O/a orientador/a avisa: as ondas estão crescendo... crescendo... e as crianças que representam o mar balançam os braços cada vez com mais força, sempre de mãos dadas.

Quando o/a orientador/a disser: A maré está subindo..., os/as apanhadores/as correm para trás da linha, sendo procurados/as pelo mar. Se um/a apanhador/a for pego/a, fará parte do mar.

Quando o/a orientador/a disser: A maré está baixando..., os/as apanhadores/as é que procuram



as crianças que formam o mar. Se alguém for pego/a, fica encolhido/a num lugar, pois é uma pérola de valor.

Depois da brincadeira, conversar com as crianças sobre ser pérola preciosa. O que é? Quem gostaria de ser uma pérola? Comentar que somos como pérolas preciosas nas mãos de Jesus. Ele nos cuida a cada dia, por isso devemos aprender de seus ensinamentos e seguir seu exemplo em todos os dias.

BRINCADEIRA DA ESTÁTUA

Objetivo: Entrosamento entre as crianças.

Instruções: Separar as crianças em dois grupos. Pedir que as crianças do grupo 1 façam grande círculo, fechando os olhos. Em seguida, solicitar que cada criança do grupo 2 escolha uma criança do grupo 1 e a leve para um canto da sala, formando uma estátua com o corpo dela. (É recomendável que as crianças do grupo 1 mantenham sempre os olhos fechados durante a brincadeira, para não perceber quem é seu par).

Após formar a estátua, a criança do grupo 2 vai para um outro canto da sala e imitará a estátua que fez com o/a colega. Quando todas as estátuas estiverem prontas, as crianças do grupo 1 abrirão os olhos e irão procurar o seu par pela sala, aquela que está na mesma pose que a sua. Ao encontrar o seu par, se abraçam.

ATIVIDADES MANUAIS



MASSA FRIA PARA BISCUIT

Abaixo vão duas receitas de massa de biscuit que não vão no fogo nem no microrondas. Biscuit frio é também conhecido como Biscuit Peruano.

Receita de massa fria para biscuit I

- 2 xícaras de chá de amido de milho
- 1 xícara de chá de cola branca
- 1 colher de sopa de vaselina líquida ou óleo de cozinha
- 1 colher de sopa de suco de limão ou vinagre branco
- 1 colher de sopa de creme para as mãos (não gorduroso)

Misture tudo e está pronto. Use o creme de mãos para sovar a massa.

Durabilidade: 1 mês no saquinho plástico sem ar e fora da geladeira

Receita de massa fria para biscuit II

- 1 xícara de café de maisena;
- 1 xícara de café de farinha de trigo;
- 1 xícara de café de cola branca e
- 1 colher de chá de creme para mãos não gorduroso.

Misture bem os ingredientes, sempre mantendo as mãos pulverizadas com um pouquinho de farinha de trigo, até a massa adquirir uma textura elástica.

Conserve-a embrulhada em filme plástico. Distribua entre as crianças para fazerem suas pérolas.

ENCERRAMENTO

Último dia da EBF. Faça do encerramento um momento especial. Convide toda a comunidade e as famílias das crianças para participar. Juntamente com o/a pastor/a, faça uma liturgia.

As crianças devem ter um lugar reservado para ficarem todas juntas.

Os/as convidados/as deverão receber no templo as crianças que participaram da EBF.



ENTRADA DAS CRIANÇAS

A comunidade pode cantar o hino: Peregrinando

Três crianças entram com a bandeira do Brasil

Três crianças entram com a Bandeira da EBF (que pode ser criada pela igreja)

Três crianças entram com o banner tema da EBF

Três crianças com a Bíblia aberta

E por último, as demais crianças, por turmas, entram e sentam em seus lugares.



MÚSICA OFICIAL DA EBF: A AVENTURA DE CAMINHAR COM CRISTO

O/a coordenador/a da EBF compartilha sobre os dias da EBF e com as crianças relembra os temas de cada dia e os versículos bíblicos.

Cada equipe é convidada a apresentar o último símbolo para colocar no painel do caminho. Explicar para a comunidade como foi construído o painel.



MÚSICAS:

Visitante

E mais duas escolhidas pelas crianças.

PALAVRA PASTORAL

Entrega dos certificados e lembrancinhas- Entrega dos certificados e lembrancinhas para as crianças. (sugestão: um pezinho em EVA ou papel cartaz, dando impressão de uma pegada, contendo o versículo tema da EBF. Anexo ao pezinho colar um saquinho com balas ou doces).

Ao final convide toda equipe para estar na frente agradeça a participação de todos e todas. Solicite ao pastor/a que faça a oração ao final e dê a bênção.

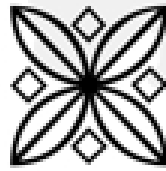
MÚSICA TEMA DA EBF

OBS: Lembre de entregar um folder com os horários das atividades da igreja para os pais e para as crianças.

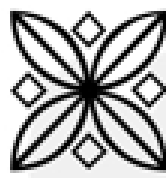
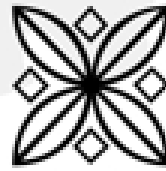
LEMBRANÇAS PARA OS PAIS

Aproveite para distribuir No Cenáculo, Voz Missionária. Faça com antecedência com a comunidade o recolhimento destes materiais que podem ser entregues.

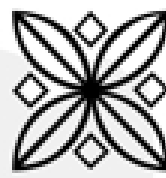




FEB



2009



CERTIFICADO

Certificamos que

_____ participou da Escola Bíblica de Férias: A Aventura de caminhar com Cristo.

_____ de _____ de 2009.

Igreja Metodista _____

Pastor/a

Coordenador/a

Professor/a



Carta à Família

A AVENTURA DE CAMINHAR COM CRISTO!

*Disse Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida.
Ninguém vem ao Pai senão
por mim. (João 14.6)*

Querida família,

Graça e Paz!

Com a alegria, queremos agradecer pela participação de sua criança na nossa Escola Bíblica de Férias 2009. Vivemos dias maravilhosos nos quais ensinamos às crianças e aprendemos com elas. As crianças são um presente de Deus para a nossa vida e cada um/a de nós tem um papel muito importante neste caminho. No livro de Provérbios, capítulo 22, versículo 6 diz: "Ensina a criança o caminho em que se deve andar, porque quando envelhecer não se desviará dele".

A família, juntamente com os educadores/as, tem a missão de ensinar, orientar, acolher a criança e cuidar para que ela cresça em amor e tenha direito de usufruir uma infância saudável.

A nossa igreja está de portas abertas sempre para recebê-los/as, e continuaremos orando por suas vidas, para que o Deus de Amor se faça presente e fortaleça na missão de cuidar de seus/suas filhos/as.

O dia _____ será o último dia da Escola Bíblica de Férias. Gostaríamos de contar com a sua presença e demais familiares conosco. Vocês poderão ver quantas coisas bonitas foram feitas pelas crianças.

Que Deus abençoe a sua vida! Será um prazer receber vocês em nossa comunidade.

Coordenação da EBF

Pastor/Pastora

Dinâmicas para contar histórias

As crianças e pessoas adultas gostam de ouvir histórias, mas para isso é preciso preparar o ambiente: "criar um clima".

- 1º. Prepare o cenário e, quando conseguir o máximo de silêncio, passe para a apresentação.
- 2º. Procure trazer a atenção das crianças para você. Coloque uma música, indicando que é hora da história.
- 3º. Crie uma entrada para os fantoches, atores e atrizes. É sempre bom alguém fazer a apresentação da história.
- 4º. Ao contar a história, passe segurança, conte usando as suas próprias palavras. Deixe a imaginação funcionar - isto é o que cria o clima e não malabarismos da memória. Se der branco, continue. Descreva detalhes de cores, locais... isto estimula a imaginação e ajuda a memória. Ou então faça uma pausa, olhando nos olhos das pessoas, como para levantar suspense (não olhe para o chão). Improvise!

Você tem que criar sua "audiência" no grupo de crianças. Cada uma tem seus próprios pensamentos e focos de atenção. Por isso, tem que conquistar antes de começar a contar uma história para elas. Deve haver, na introdução, o indício de que coisas excitantes irão acontecer, incitando a curiosidade, unindo as crianças. Não dê tudo na introdução. Sempre mantenha certo nível de mistério e surpresa durante toda a história.

5º. Para contar histórias, você precisa de um pouco de habilidade, sinceridade (não tente fingir alegria, tristeza, etc. Seja verdadeiro!), entusiasmo verdadeiro (não ser barulhento ou artificial), animação (em gestos, voz, expressão facial) e mais importante, ser você mesmo.

Nós queremos que a mensagem chegue clara e bem definida. Nosso objetivo é comunicar as verdades da Bíblia de uma maneira pessoal e com uma aplicação prática no dia a dia. Seja qual for



a maneira que você conte a história, tenha certeza de ser objetivo/a! Torne a história o mais real possível. Pule dentro da narrativa, com a mesma intensidade que os fatos... e conte-os como se fossem a notícia mais interessante do mundo.

6º. Ao final da história, não fique divagando e corrigindo. Deixe os pensamentos das crianças presos no ponto da história, na mensagem central dela.

7º. Muito preparo! Quanto mais você praticar, melhores ficarão as suas técnicas. O/a professor/a deve estudar a lição muito bem. Precisa saber muita coisa para poder ensinar um pouquinho.

8º. Mantenha uma postura tranquila. Não seja extremamente tímido/a ou preocupado/a "com o que as pessoas irão dizer se..." Não tenha medo de ser divertido/a ou fazer papel de engraçado/a para Cristo e para as crianças. Humildade, amor e oração são elementos importantes para contar histórias, juntamente com criatividade e inovação.

9º. Tente levar os/as ouvintes a se preocupar junto com os personagens e se envolver com o que acontece. Crianças aprendem com seus sentidos. Elas adoram sentir, cheirar, tocar, escutar e ver. Descreva personagens e locais devidamente, ajudando-os/as a solidarizar-se com os/as personagens. Num grupo com várias idades, tente colocar a história ao nível do mais novo que, com certeza, você atingirá as outras faixas etárias.

10º. Coloque seu dom a serviço de Deus e Ele abençoará muito o seu trabalho.

Um abraço,

*Nanci Mendonça da Trindade
Coordenadora Regional da 2ªRE*



*Coloque seu dom a
serviço de Deus e Ele vai
abençoar muito
o seu trabalho.*



Outras histórias

Nancy Mendonça da Trindade, Coordenadora Regional da 2ªRE

UMA FESTA MARAVILHOSA!

Naquela manhã, Ana chegou contente à escola. Dentro de sua mochila, junto às canetas e cadernos, havia um pote com uma fatia de bolo de seu aniversário, festejado no final de semana. Ela comemorou o seu aniversário com os/as colegas da escola. Puderam brincar muito juntos/as, todos/as estavam alegres. Porém, nem tudo foi tão perfeito assim.

Ana lembrou do comentário da sua amiga, Mariana, quando entregou o seu convite de aniversário para toda a turma:

- Eu não acredito que você vai convidar a Isadora e o Gustavo. Se fosse a minha festa, com certeza estariam fora.

- Eu sei muito bem que você não gosta muito deles, mas eu vou convidar toda a turma. Não é legal deixar alguém de fora. Além do mais, acho que você poderia tentar conhecê-los um pouco melhor. Assim, quem sabe, percebe que está enganada e ganha novos amigos/as.

Ana sentiu que Mariana não gostara de sua decisão. Mariana gostava de fazer grupinhos e deixar outros/as colegas de lado. Ana não concordava, ficava triste com a atitude de sua amiga. E sempre tentava mostrar que todo mundo tinha um lado legal de se conhecer e amar. E na escola todas as crianças deveriam ser amigas.

À caminho da escola, Ana foi pensando na Mariana: O que será que ela tinha achado da sua festa, será que havia gostado? Que surpresa! Ao chegar à quadra de esportes, viu Mariana conversando com Isadora e Gustavo. Então seu coração se encheu de alegria e teve a certeza de que agira certo. Correu ao encontro de seus amigos para saber o que acharam da sua festa. Sem dúvida, sua festa de aniversário foi um sucesso!

A LUZ QUE BRILHA

O dia estava muito frio e úmido. O sol estava atrás de nuvens escuras e o vento forte levava a chuva fria e fininha constantemente contra a janela. Rute estava com seu narizinho achatado contra a janela, olhando para a chuva que caía lá fora. "Que dia mais chato!", pensava ela.

Ninguém podia brincar com ela, estava ali tão sozinha... Papai estava trabalhando no escritório, mamãe estava com dor de cabeça, e sua pequena irmãzinha já estava chorando há um bom tempo. Rute estava pensando que, se pelo menos a vovó estivesse ali, seria tudo melhor. Então lembrou o que vovó tinha lhe dito uma vez: "Se a gente ler de manhã, bem cedo, um trecho da Bíblia e depois tentar viver o dia todo de acordo com aquilo que a gente leu, não temos tempo para sentir solidão nem tristeza."

Pensando nisso, Rute foi buscar o seu Novo Testamento. Tinha tempo de sobra para estudar o seu versículo para a Escola Dominical. Depois de algum tempo ela encontrou o evangelho de Mateus e leu ali no capítulo 5: "Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder a cidade edificada sobre o monte, nem se acende uma lâmpada para colocá-la na bacia, mas no velador, para alumiar a todos os que estão na casa. Assim, brilhe também a vossa luz diante dos homens..."

Rute ficou pensando: O dia está tão triste e cinzento. Será que eu não deveria trazer um pouco de luz para minha casa? A nenê continuava chorando. Rute foi até o quatinho e cantou uma doce música. Levantou cuidadosamente a irmãzinha do seu berço, tomou-a nos braços e a carregou por um tempo para que ela pudesse ficar calma. Colocou de volta no bercinho, e logo sua irmãzinha começou a dormir sossegadinha. Rute então foi até o quarto de sua mamãe, que estava deitada com muita dor de cabeça. Quando Rute entrou, mamãe disse: "Filhinha, foi tão

bom que você acalmou o nenê. Eu não consigo nem levantar a minha cabeça, não estou me sentindo nada bem".

Rute ficou muito contente com o elogio. Correu então até o banheiro e voltou com um pano úmido. Colocou-o sobre a testa da mamãe. Depois puxou as cortinas para que ficasse escuro no quarto e saiu em silêncio. Mamãe sorriu para ela: "Minha filha querida!"

Aí, Rute se lembrou do quartinho de brinquedos, que estava completamente desarrumado, com brinquedos por todos os cantos. Foi para lá e logo, logo, cada coisa estava em seu lugar. Tudo arrumadinho! Depois ela foi para a cozinha. A esta altura já eram quase cinco horas e a qualquer momento papai deveria chegar do trabalho. "Ele deve ficar contente de ver que eu pus a mesa para o jantar também", pensou Rutinha.

Mal terminou de arrumar a mesa, o papai chegou mais cedo trazendo um delicioso jantar e dois presentes: um livro e uma linda boneca para Rute.

Quando ele viu tudo arrumadinho e percebeu que Rute tinha feito tudo sozinha, disse: "Meu pequeno raio de sol. Pensei muito em você em casa com essa chuva, sem poder sair para brincar. Mas vejo que aproveitou muito bem o tempo ajudando a mamãe. Muito bem! Assim que se faz!"

O papai foi esquentar o jantar, pegou o nenê no colo e Rute sentou ao seu lado com a boneca, lendo as histórias do novo livro. Mamãe melhorou e toda a família jantou unida e contente. E tudo estava tão diferente do que há algumas horas atrás! O céu continuava cinzento, a chuva e o vento, mas no lar de Rute brilhava o sol do amor, da paz e da vontade de uma menina que fez que o Senhor Jesus disse: "Vós sois a luz do mundo... assim brilhe a vossa luz, para que vendo as vossas obras glorifiquem a vosso Pai que está no céu."





Primeiros socorros

Nanci Mendonça da Trindade
Coordenadora Regional da 2ªRE

"A criança deverá estar sempre em primeiro lugar entre aqueles que recebem proteção e auxílio". (DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA, ARTIGO 6)

É muito comum ocorrerem acidentes com crianças, seja em qualquer lugar que elas estejam. Em se tratando de um encontro com um grande número de pessoas, sendo a maioria crianças, devemos ter cuidados redobrados. É essencial uma equipe pronta para atender, uma enfermeira qualificada e um espaço para enfermaria. Para isso, é importante estar por dentro de alguns cuidados de primeiros socorros mais comuns, que poderão ser realizados antes de levar a criança para um hospital.

Muita atenção e bom trabalho!

COMO FAZER UM CURATIVO?

- 1) Desinfete bem o local machucado com água e sabão. O ideal é fazer uma espuminha com o próprio sabonete e lavar várias vezes o ferimento.
- 2) Enxágüe com um pouco de água oxigenada e, em seguida, passe mertiolate. Mas, na falta desses produtos, o sabão já faz um bom serviço na hora de desinfetar.
- 3) Se possível, deixe o ferimento descoberto para acelerar o processo de cicatrização.
- 4) Quanto aos hematomas ou manchas roxas que aparecem depois de batidas fortes, não há o que fazer. O sangue que ficou "pisado" por causa do impacto da pancada será absorvido pelo organismo naturalmente. A mancha vai ficar roxa, depois amarelada e sumir dentro de alguns dias.

CAIU? FEZ UM GALO? E AGORA?

Uma batida na cabeça pode romper vasos sanguíneos. O sangue, então, pode vazar para dentro ou para fora do cérebro. Quando é para o lado de fora, forma-se um caroço na região da batida, popularmente conhecido como "galo". O surgimento dele é bom - isso porque o grande problema é o sangue vazar para dentro da massa cinzenta. Ou seja, se formou o galo, ele escoou para fora. E, daí, o organismo tem os mecanismos necessários para reabsorver esse sangue naturalmente.

NÃO CHORE, VAMOS COLOCAR UM GELO.

Faça uma compressa fria com uma toalha ou algodão molhado em água gelada ou num cubo de gelo. O sangue que vazou será reabsorvido pelo organismo naturalmente.

FIQUE ATENTO!

Se momentos depois de bater a cabeça, a criança começar a vomitar, isso pode indicar um sangramento interno.

Leve-a imediatamente ao hospital.

OPA! CAIU...

- 1) Pegue a criança devagar, mantendo-a de lado e com a cabeça levemente inclinada para baixo.
- 2) Recoloque-a na posição vertical calmamente.

NÃO FAÇA DE JEITO NENHUM:

Nunca pegue bruscamente a criança do chão, nem a coloque rapidamente na posição vertical. Por causa do impacto da queda, ela pode ficar sem oxigênio por alguns segundos. Então, outro movimento brusco, logo em seguida, poderá fazer com que a respiração demore mais tempo para voltar ao normal.

3) Assim que ela estiver mais tranqüila, tire sua roupa para verificar se há algum arranhão ou hematoma.

4) Se durante a queda a criança bateu a cabeça, leve-a a um pronto-socorro para fazer uma radiografia, ainda que não apresente nenhum problema aparente. **AVISE A FAMÍLIA IMEDIATAMENTE.**

O NARIZ ESTÁ SANGRANDO?

A criança fica muito tempo ao sol, a temperatura alta dilata os vasos sanguíneos das narinas e um deles se rompe.

De uma hora para outra, ela começa a ter um sangramento intenso pelo nariz. O mesmo incidente pode acontecer quando o ar está muito seco.

Como estancar?

1) Faça um rolinho de gaze ou algodão e coloque-o dentro da narina que está sangrando.

2) Aplique, em seguida, compressas com gelo sobre a narina até o sangramento ceder.

CORTOU? ESTÁ SANGRANDO MUITO?

1) Faça compressão no local para que o sangue pare de escorrer. Use um chumaço de gaze ou uma toalha bem limpa e aperte o local durante cinco a dez minutos. Mas atenção! Não coloque creme, talco, pó de café ou coisa parecida no machucado.

2) Se, depois de diminuir o sangramento, for observado que se trata de um corte profundo, vá para um hospital.

3) Caso o corte seja superficial, faça um curativo compressivo com esparadrapo.

LEIA EM PRIMEIRO LUGAR

Mantenha a criança em pé ou sentada durante o tempo todo. Deitada, de jeito nenhum. Nessa posição, a cabeça fica no nível do coração, encarregado de bombear o sangue - o que, então, será feito com muito mais facilidade para a região do nariz, aumentando o sangramento.

O DENTE DE LEITE CAIU...

Entre crianças que estão na primeira dentição, conhecida como dente de leite, um dos acidentes mais comuns são os ferimentos na mucosa da boca, geralmente provocados por quedas. Nesses casos, graças à grande vascularização dos tecidos dessa região, é comum ocorrer um sangramento intenso que precisa ser estancado.

COMO AGIR

1) Faça uma compressão no local do ferimento com gaze ou algodão por um período de aproximadamente cinco minutos. Use também compressas de gelo.

A FEBRE ESTÁ ALTA?

A temperatura normal do corpo humano é de 36 a 37 graus. Quando ela aumenta, em geral por conta de alguma infecção, diz-se que a pessoa está com febre. Se ficar acima de 37,5 graus, já é recomendável comunicar o responsável para buscar a criança e levá-la ao médico.

CORTOU OU ARRANHOU?

O QUE FAZER

1) Se estiver saindo sangue, contenha-o fazendo uma compressão com um pedaço de gaze por alguns minutos.

2) Lave com água corrente e sabão ou sabonete, mas sem esfregá-lo na área ferida.

3) Seque o ferimento e cubra-o. Pode ser com gaze ou com curativos adesivos - o importante é só prendê-lo nas bordas, para que nada fique grudado no machucado, evitando, inclusive, o acúmulo de umidade. Toda a extensão da lesão precisa ficar coberta. Comprimindo a região do machucado, você colabora com o trabalho de um sistema conhecido por hemostático. É ele que aciona as plaquetas para que se unam, criando um tampão capaz de impedir o sangue de escoar pela abertura do corte. A agregação das plaquetas se dá num período que varia de dois a três minutos.

Existe um curativo ideal?

Os autocolantes são práticos, mas, segundo especialistas em primeiros socorros, eles não oferecem outra vantagem sobre a velha e boa gaze.

Uma dica: na hora H, use aquele que estiver ao seu alcance.

ESTÁ SANGRANDO...

1) Insista na compressão da área machucada e vá a um pronto-socorro. Pressione o local com uma toalha, se for necessário algo maior que um pedaço de gaze.

FOI NO OLHO?

1. Quando entra alguma substância química

1) Lave os olhos com água corrente, por, no mínimo, 20 minutos - nunca menos do que isso. E, então, procure um serviço médico.

2. Quando cai um cisco

1) Lave o olho com água corrente. Se a sensação de desconforto não passar, procure um médico.

CORTES OU FUROS

O QUE FAZER

1) Não lave e não mexa. Vá direto ao pronto-socorro.

PANCADA

NÃO FAÇA DE JEITO NENHUM:

Se há lesões externas, não toque na região. Faça um curativo de proteção - pode ser feito com gaze, esparadrapo ou até mesmo com um copinho de plástico de café, capaz de formar uma câmara de efeito escudo - e siga para o hospital.

ATENÇÃO: Pancadas nos olhos podem causar lesões internas, como hemorragia e descolamento de retina. Por isso, mesmo que não haja nenhum ferimento aparente, procure o oftalmologista para uma avaliação completa.

LEMBRE-SE: Use sempre luvas descartáveis para fazer os curativos!



(FONTE: REVISTA SAUDE)



IGREJA METODISTA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS - DNTC
AVALIAÇÃO DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2009
TEMA: "A AVENTURA DE CAMINHAR COM CRISTO"

Orientações sobre a Avaliação:

Caro/a coordenador/a:

1. Reúna a sua equipe para fazer a avaliação do caderno da EBF 2009. Essa avaliação pode ser realizada em grupo ou individualmente.
2. Preencha o formulário de avaliação e encaminhe para a Sede Nacional da Igreja Metodista.
3. Formas de envio: Email: dntc@metodista.org.br
Correio: Avenida Piassanguaba, 3031, Planalto Paulista / SP - 04060-004.

1. IDENTIFICAÇÃO:

Igreja: _____

Região: _____

Nome do/a pastor/a: _____

Nome do/a coordenador/a: _____

Endereço completo para contato: _____

2. A EBF

Quantos dias durou a EBF da sua Igreja: _____

Quantas crianças participaram: _____

Qual a faixa etária das crianças participantes: _____

Quantos pessoas fizeram parte da equipe de trabalho: _____

Como você avalia a sua EBF? Destaque os pontos positivos e os pontos carentes de melhoria:

Como você espera que seja a sua próxima EBF?

3. O CADERNO DA EBF

O que você achou do tema da EBF?

- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Não Gostei

Por quê?

O caderno da EBF chegou às suas mãos em tempo hábil?

- Sim Não

Por quê?

As atividades propostas no caderno da EBF são:

- Muito Boas
- Boas
- Regulares
- Não Gostei

Por quê?

Você utilizou todo o material proposto no caderno?

- Sim Não

Por quê?

O que você achou do subsídio bíblico sobre o tema da EBF?

- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Não Gostei

Por quê?

O que você achou das ilustrações do caderno da EBF?

- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Não Gostei

Por quê?

O que você mais gostou no caderno da EBF?

Do que você sentiu falta neste caderno da EBF?

Quais os temas que você sugere para serem trabalhados em uma EBF?

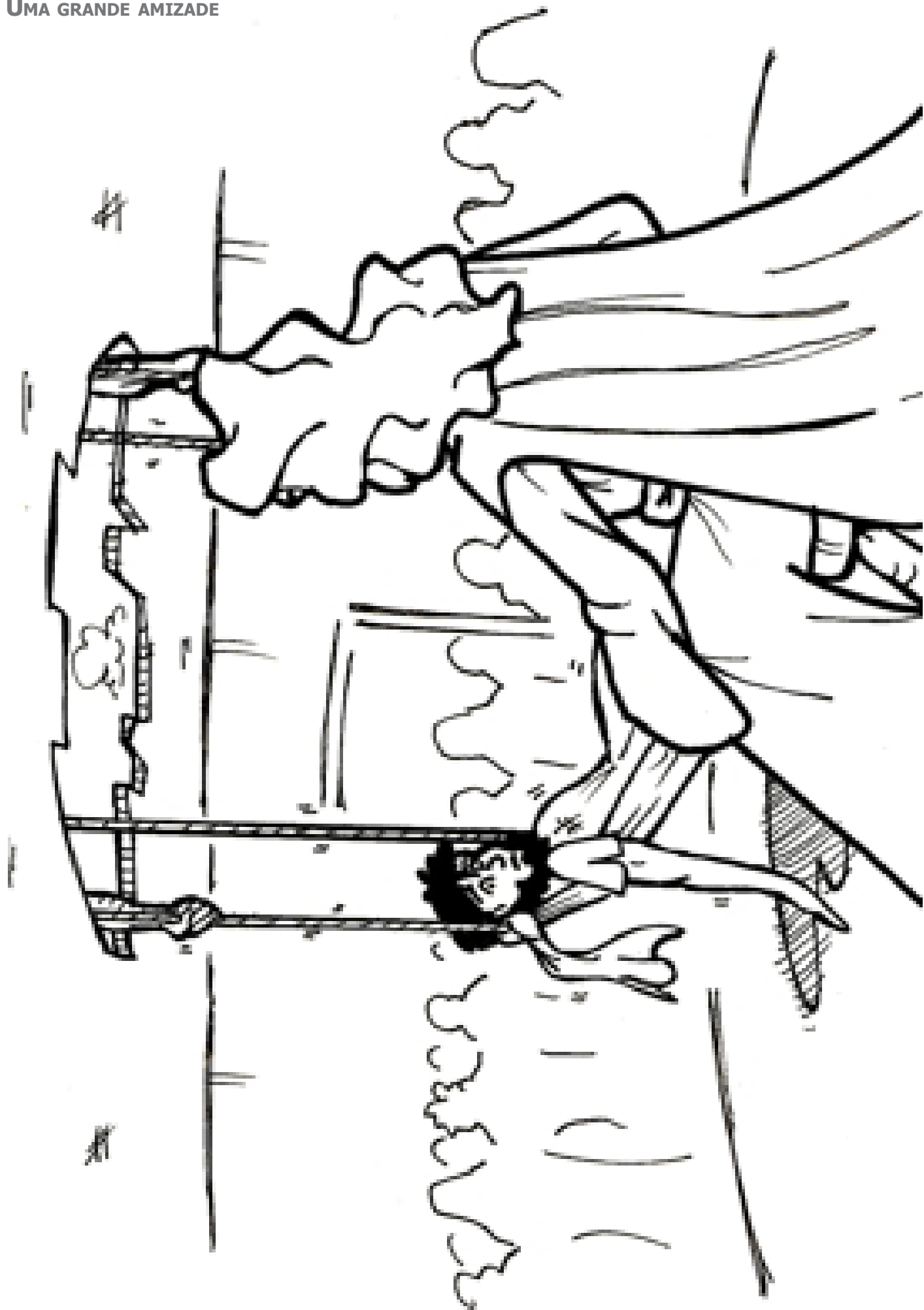
Deixe aqui outras idéias e sugestões para as próximas EBF:





Ilustrações para cartazes







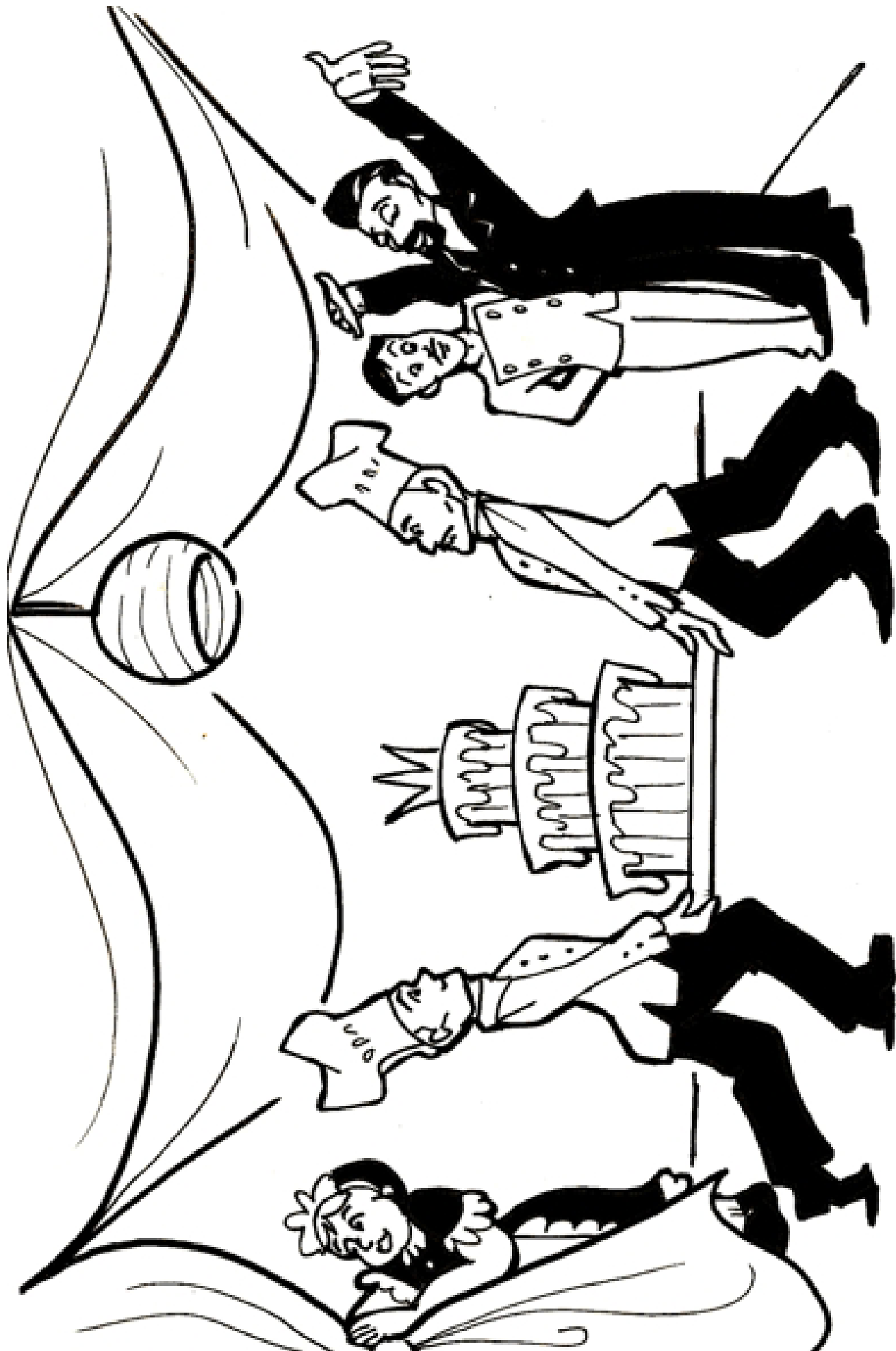




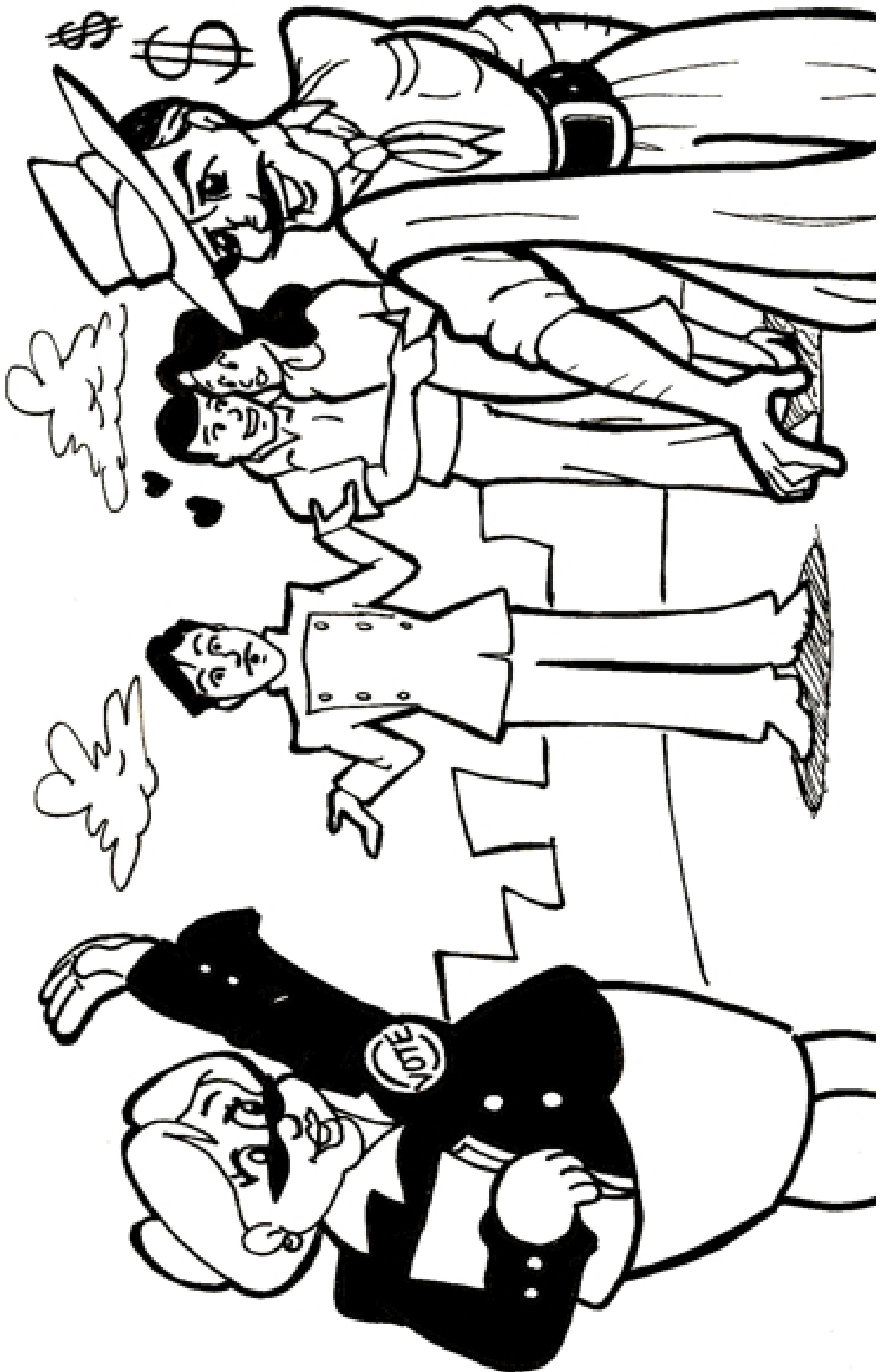




A GRANDE FESTA

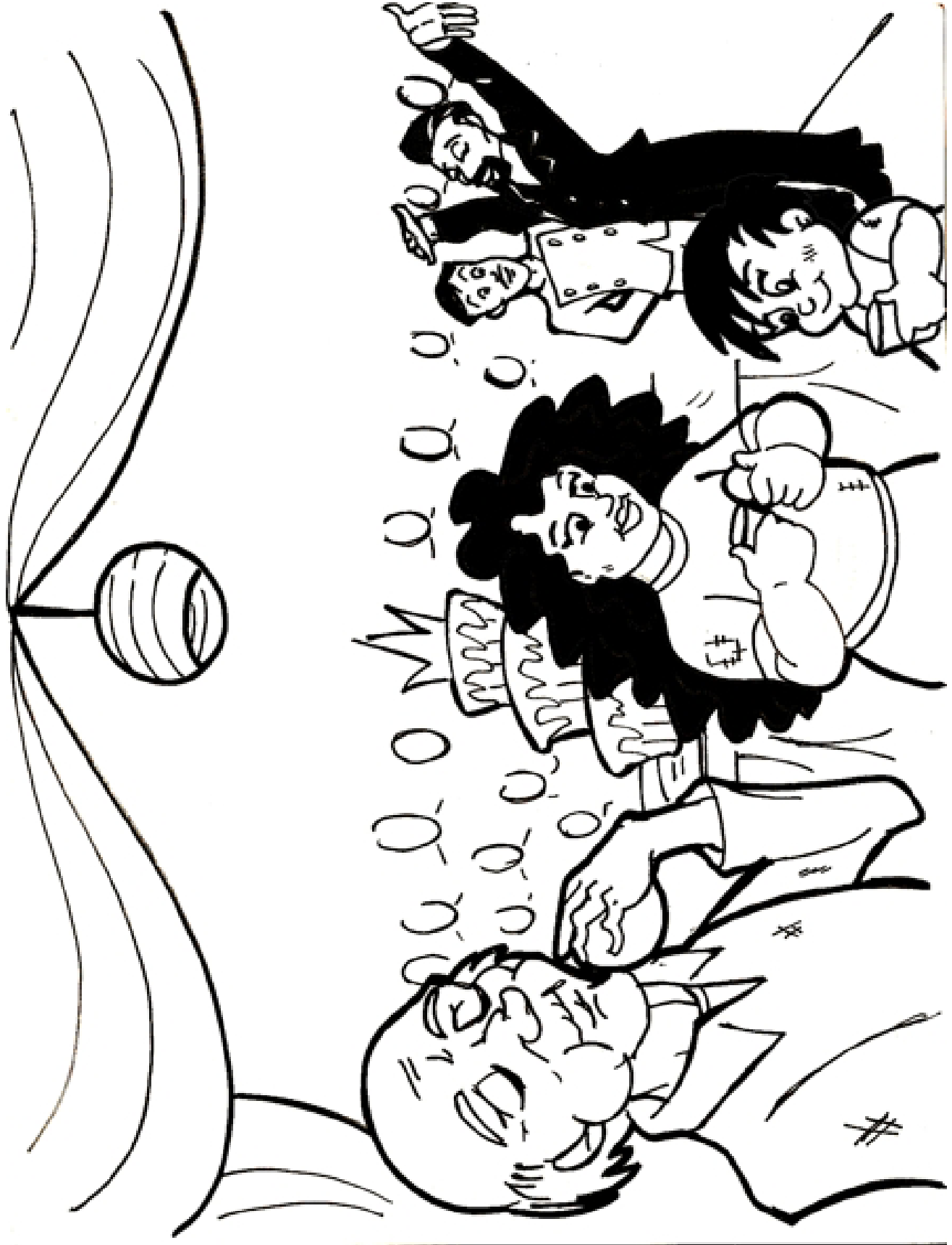


A GRANDE FESTA





A GRANDE FESTA



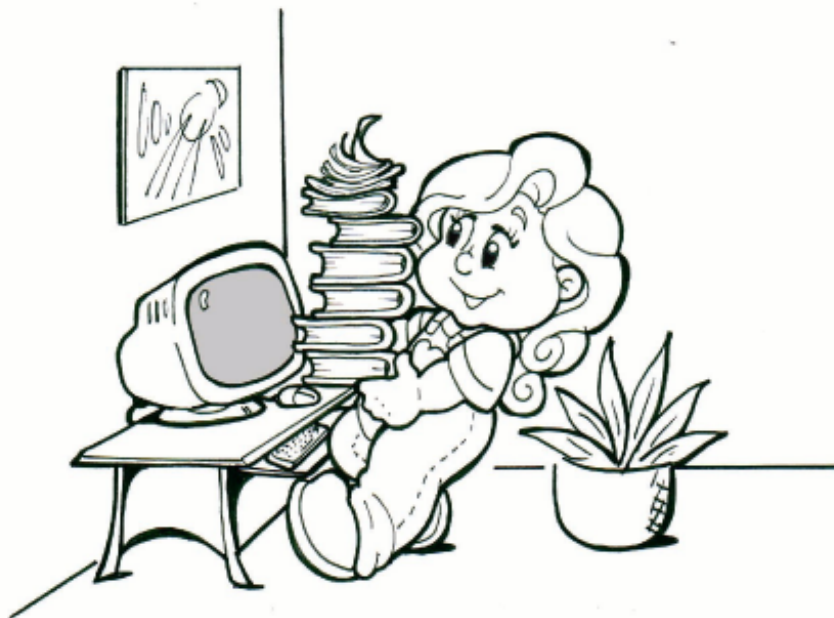








Bibliografia



BÍBLIA SAGRADA. Trad. revista e atualizada de João Ferreira de Almeida. São Paulo: SBB, 1998.

BÍBLIA SAGRADA. Nova tradução na linguagem de hoje, São Paulo: SBB, 1998.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal 8069 de 13/07/1990.

COLÉGIO EPISCOPAL. Pastoral da Criança. São Paulo: Editora Cedro, 2002 (Biblioteca Vida e Missão, Pastorais, 11)

REVISTA JOGOS COOPERATIVOS. Edição 2, Setembro de 2001



Músicas e partituras



Meu Deus É Bom Pra Mim

Autor desconhecido

(E7) A A7 D

Meu Deus é bom pra mim, comigo vai

E7 A E7

Tão forte brilha o sol, a chuva cai

 A A7 D Dm

Amor tão grande assim só Cristo tem por mim

 A E7 A E7

Direi até o fim: Meu Deus é bom pra mim



ZAQUEU (Inspirado em Lucas 19.2-10, Phillys Reily)

CD: TODAS AS CRIANÇAS

F G

Zaqueu, Zaqueu

C F

É um homem bem baixinho

F G C F

Subiu numa árvore, para ver Jesus passar

F G

Zaqueu, Zaqueu

C F

Jesus está chamando

Desce logo, Zaqueu!

G C C₇ F

Lá em sua casa hoje eu vou jantar



CADA DIA MELHOR (Rute Noemi de Souza)

CD: EVANGELHO, CONVITE PARA PAZ

E C#m

Você pode falar com Deus

A Am

Em todo lugar, em qualquer lugar

E C#m A

Você pode pedir e agradecer

Am E

Sentir que ele está com você

E C#m A Am

Você pode confessar os seus segredos

E C#m A Am

E vc pode contar as alegrias

C#m B₇ A B₇ E

E pedir proteção prá viver cada dia

C#m B₇ A B₇ E

E pedir proteção prá viver cada dia melhor



Concurso: Crianças Metodistas Compositoras 2009
Escola Bíblica de Férias (Carolina Vianna Ramos, 1ª RE)

D A	G
Escola Bíblica de Férias	Entregou a sua vida
D A	A D D7
É muito legal	Demonstrando seu amor fraternal
D A	G
A gente aprende mais de Deus	Por isso fico feliz
D D7	G
Isto é sensacional	Por servir ao meu Jesus
G	G
Os trabalhos das tias é feito com amor sem igual	Mesmo sendo ainda criança
G	A D D7
Elas nos ensinam	Quero sempre este amor revelar
A D D7	G
Que Deus é especial	Que não há amor igual a este
G	A D
Não há igual a Ele	<i>Que nossa vida veio transformar</i>
G	
<i>Que nos deu amor real</i>	



A aventura de caminhar com Cristo

(Carolina Vianna Ramos, 1ª RE)

D D7

Eu sou criança

G A D A

Mesmo sendo pequena tenho fé

D D7

Eu sou criança

G A

Vou caminhar com Jesus

D D7

Onde eu puder

Em A

G

Temos que seguir este amor

Levando ao mundo inteiro

D

O amor de Deus maravilhoso

No caminho do Senhor

G

G

Este amor que renova

Mesmo sendo criança

Quero ter sempre esta missão

De revelar a todo mundo

Esta paixão pela vida

Em A D

Com amor de Jesus no coração



CRIANÇAS AVENTUREIRAS

LETRA E MÚSICA: GABRIELA EMMERICH E GEORG EMMERICH FILHO

(Intro: Cm | G#)

(ESTROFE SÓ BATIDA)

AVENTUREIRO EU SOU LUTO PARA FAZER MISSÃO
SEM JESUS NADA ADIANTA TEMOS QUE SEGURAR SUA MÃO
QUERO CAMINHAR CONTIGO SEGUIR O TEU CAMINHO
TER PAZ AMOR E CONFIAR EM TI JESUSU
POIS ASSIM TENHO CERTEZA DA MINHA SALVAÇÃO

Cm G#
AVENTUREIROS EM MISSÃO,
Cm
AVENTURA DE CAMINHAR COM CRISTO NÃO DAR MEDO NÃO
G#
AVENTUREIROS EM MISSÃO,
Cm
NORTE SUL LESTE AO OESTE SE AVENTURE MEU IRMÃO
G#
AVENTUREIROS EM MISSÃO

(ESTROFE SÓ BATIDA)

O SENHOR É MEU PASTOR E NADA ME FALTARÁ
QUEM CAMINHA COM JESUS NADA TEMERÁ
ELE É O MEU SENHOR, MEU PASTOR, MEU PAI,
TENHO JESUS NO CORAÇÃO E NADA ME FALTA MAIS

Cm G#
AVENTUREIROS EM MISSÃO,
Cm
AVENTURA DE CAMINHAR COM CRISTO NÃO DAR MEDO NÃO
G#
AVENTUREIROS EM MISSÃO,
Cm
NORTE SUL LESTE AO OESTE SE AVENTURE MEU IRMÃO
G#
AVENTUREIROS EM MISSÃO

(ESTROFE SÓ BATIDA)

EM CADA IGREJA TEM SEMPRE UM GRANDE MISSIONÁRIO
A AGENDA SEMPRE CHEIA, MAS CADA UM TEM UM HORÁRIO
O PASTOR É O CARA QUE CUIDA DAS OVELHAS
E ENSINA AS CRIANÇAS A SEREM AVENTUREIRAS



Bate Bатуque

de Ana Eloisa Ribeiro Santana; Dalton Neiva, Dina da Silva
Branchini; Elci Pereira Lima; James Rodrigues; Neusa Cezar da
Silva e Telma Cezar da Silva Martins
Arranjo: Sergio Menezes

Criança

Homens

Piano

Bate ba-tuque, ba- te,

1.En- trem to- dos nes- ta ro- da
2.Te- mos nos- sas di- fe- ren- ças

bate ba-tu-que, ôh, bate ba- tu-que, ba- te, bate ba- tuque, ôh,

é a ro- da do a- mor, Cris- to cha- ma
Na cul- tu- ra, jei- to_e cor, ca- da um é

as cri- an- ças prá can- tar em Seu lou- vor.
im- por- tan- te nes- ta ro- da do a- mor.

ba-te ba-tu- que, ôh, bate ba- tu-que, ba- te, bate ba- tuque, ôh,

The first system of the musical score consists of three staves. The top staff is a vocal line in G major (one flat) with lyrics. The middle staff is a bass line with lyrics. The bottom staff is a piano accompaniment with a rhythmic pattern of eighth notes in the right hand and a simpler bass line in the left hand.

bate batuque, ba- te, bate batuque, ôh, êh ôh êh ôh.

The second system continues the musical score. The vocal line in the top staff has rests. The middle staff has lyrics. The piano accompaniment continues in the bottom two staves.

Sacra Família, 18 de Julho de 2003.

SERGIO SIMÕES MENEZES

Vigília

Letra: Anita Betts Way, Regina Junker, Ronan Boechat de Amorim,
Rosete de Andrade e Soraya Letiere

Música: Soraya Letiere

Andante - Com muita animação M.M = 86



Em um di - a mui - to_es-pe - ci - al o Bra - sil vai se_en con - trar, cri -



an - ças e a -dul - tos, gen - te de to - do lu - gar, É a_I - gre - ja re - u - ni - da pre_o - cu



- pa - da com a vi - da, de - se - jan - do am - pa - rar e cui - dar da cri - an - ça_em ca - da lu - gar, lu - gar de



fo - me, de - sam - pa - ro, in - jus - ti - ça, qua - se sem - pre dor, on - de_a vi - da, prá re - nas - cer, me - re - ce_a



- fe - to e ca - lor, em Ou - tu - bro_ê_a vi - gí - lia, nos - sa gen - te re_u - ni - da, o - ra_a



Deus prá_a - ben - ço - ar, é a_I - gre - ja as - su - min - do com_a - mor a cri - an - ça nes - te tem - po_e lu - gar, em Ou -



gar, lu - gar, lu - gar.

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 2004.
SERGIO SIMÕES MENEZES

Deus te abençoe!

autor não identificado
harm. Liséte Espíndola

C A Dm G C

Deus te_a - ben - ço - e, Deus te pro - te - ja,

Am Dm G G⁷ C

Deus te dê a paz, Deus te dê a paz!



LEVANTE E ANDE

Wilson Gavaldão e Else Vergara

arr.piano Liséte Espíndola

♩ = 106

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of one flat (Bb). It consists of four systems of music. The first system shows the piano accompaniment with triplets in the right and left hands. The second system introduces the vocal line with the lyrics 'tá tá tá tá' and continues the piano accompaniment. The third system features a vocal line with the lyrics 'tá tá Le - van - tee an - dees - ti - quee can - te sor - rir das as mãos e jun - tos' and piano accompaniment. The fourth system shows two first endings for the vocal line: '1. va - mos pra cá E' and '2. ca - - mi - nhar O A', with corresponding piano accompaniment.

mor de Je - sus Faz a gen - te

The first system of the musical score consists of three measures. The vocal line (treble clef) has a key signature of one flat (Bb) and a time signature of 4/4. The lyrics are: "mor de Je - sus Faz a gen - te". The piano accompaniment (treble and bass clefs) features a key signature of one flat and a sharp sign (#) on the F line of the bass clef. The melody is simple, with a final measure containing a whole note chord.

dar as mãos e ca - mi - nhar

The second system of the musical score consists of three measures. The vocal line (treble clef) has a key signature of one flat (Bb) and a time signature of 4/4. The lyrics are: "dar as mãos e ca - mi - nhar". The piano accompaniment (treble and bass clefs) features a key signature of one flat and a sharp sign (#) on the F line of the bass clef. The melody is simple, with a final measure containing a whole note chord.



Em Todo Tempo e Lugar (Cânone a três vozes)

1

Letra: Elizete Reis; Música: Sergio Menezes

Arranjo: Sergio Menezes

4

Em to - do tem - po a to - da ho - ra, não im - por - ta_o tem - po_e_o lu - gar

8

Deus co - mi - go_es - tá, Deus co - mi - go_es - tá. Em to - do tem - po a to - da ho - ra,

não im - por - ta_o tem - po_e_o lu - gar Deus co - mi - go_es - tá.
Em to - do tam - po a to - da ho - ra, não im - por - ta_o
Em to - do tem - po a

12

Deus co - mi - go_es - tá. Em to - do tem - po a to - da ho - ra,
tem - po_e_o lu - gar Deus co - mi - go_es - tá Deus co - mi - go_es - tá.
to - da ho - ra, não im - por - ta_o tem - po_e_o lu - gar,

16

Não im - por - ta_o tem - po_e_o lu - gar.
Em to - do tem - po a to - da ho - ra.
Deus co - mi - go_es - tá. Deus co - mi - go_es - tá.

1

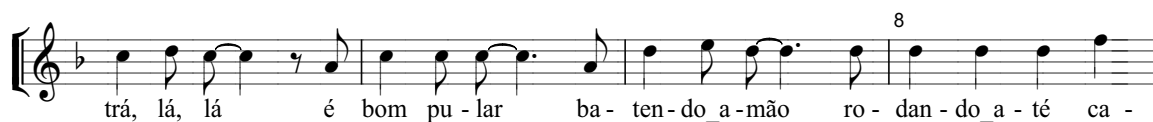
É Bom Sorrir

de: Roberto Mendes e Elizete

Arranjo: Sergio Menezes



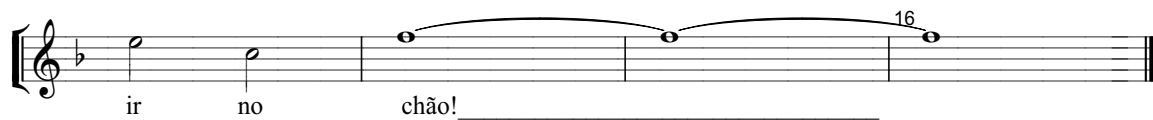
Musical staff 1: Treble clef, 4/4 time signature, key of B-flat major. The melody starts with a quarter rest, followed by a quarter note G4, a quarter note F4, a quarter note E4, and a quarter note D4. The lyrics are: "É bom sor-rir Há, há, há, é bom can-tar". A measure rest of 4 measures is indicated above the staff.



Musical staff 2: Treble clef, 4/4 time signature, key of B-flat major. The melody continues with a quarter note D4, a quarter note C4, a quarter note B3, and a quarter note A3. The lyrics are: "trá, lá, lá é bom pu-lar ba-ten-do_a-mão ro-dan-do_a-té ca-". A measure rest of 8 measures is indicated above the staff.



Musical staff 3: Treble clef, 4/4 time signature, key of B-flat major. The melody continues with a quarter note G4, a quarter note F4, a quarter note E4, and a quarter note D4. The lyrics are: "ir ro-dan-do_a-té ca- ir ro-dan-do_a-té ca-". A measure rest of 12 measures is indicated above the staff.



Musical staff 4: Treble clef, 4/4 time signature, key of B-flat major. The melody continues with a quarter note D4, a quarter note C4, and a quarter note B3. The lyrics are: "ir no chão!". A measure rest of 16 measures is indicated above the staff.



Canção da Turma "Aventureiros da Missão"

E A B7 E

So-mos u - ma tur- ma es - pe- ci - al, nos- so no-me é di- fe- ren- te mui- to le - gal:

E A B7 E

"Os A-ven - tu-rei - ros Em Mis- são", a - gi - tan-do a ga-le - ra com Je- sus no co - ra - ção,

B7 E B7 E

vem com_a gen - te, vem can - tar! Vem com_a gen- te, se_a- ven- tu - rar!

B7 E B7 1. E

Vem com_a gen- te, vem can - tar! Vem com_a gen- te, se_a- ven - tu - rar! O

C#7 F#m B7 E

Lu - cky é for - te, in - ven - cí - vel, e_a Re - be - ca da pá vi - ra - da, A -

C#m7 F#m B7 E

li - ce é mei - ga e sos- se - ga - da, o Ze - ca_a - do - ra_u- ma pe - la - da, Y -

B7 E

an é fã da Na- tu - re - za, e_a tur- ma to - da é u - ma be - le - za, são

F# F#7 B B7 2. E

di - fe - ren - tes, mas mui- to_u- ni - dos, fá - lan- do de Je- suspros seus a - mi - gos! ven - tu - rar!

Autores: Angélica Brasil, Cleiton de Almeida e Rute Noemi

Criação e programação: Eduardo Faustino

Intérprete: Eliseu Peroni

ENCONTROS

Ilza Pugliese, João Batista e Elizete Reis

arr. Liséte Espíndola

The first system of the musical score consists of five staves. The top staff is the vocal line in treble clef, with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 3/4 time signature. The second and third staves are piano accompaniment in treble clef, and the fourth and fifth staves are piano accompaniment in bass clef. The music begins with a whole note chord in the vocal line, followed by a series of eighth and quarter notes in the piano accompaniment.

The second system of the musical score continues the vocal and piano accompaniment. It includes the lyrics: "Je - sus an - da - va fa - zen - doo bem a to - do mun - do fa - zen - doo". The vocal line features a melodic line with eighth and quarter notes. The piano accompaniment provides a rhythmic and harmonic foundation. A double bar line is present at the beginning of the system, indicating a new section or measure.

The third system of the musical score continues the vocal and piano accompaniment. It includes the lyrics: "bem Por on - deE - lean - da, - vaE - le só". The vocal line features a melodic line with eighth and quarter notes. The piano accompaniment provides a rhythmic and harmonic foundation. A double bar line is present at the beginning of the system, indicating a new section or measure.

1. 2.

Je - sus an - só fa - zia o bem

Fine

Ha - vi - aum ho - mem que vi vi - a pre so a - cor - ren - lher que só vi - ao chão an - da - va

ta - do de pé e mão Nin - guém que - ri - a ser seu a - mi - go, nin - guém que - tris - te que so - li - dão, Nin - guém sa - biao que fa - zer com e - la, nin - guém que -

ri - a sa - ber de - le não
 ri - a sa - ber de - la não
 Mas Je - sus che - gan - doa
 Mas Je - sus, che - gan - doa

li o - lhou prá e - lee lhe fa - lou ho - mem, tea -
 li, o - lhou pra e - lae lhe fa - loumu - lher eu tea -

ju doe lhe - es - ten - deu a mão
 ju - doe lhe es - ten - deu a mão

1. 2.

Je - sus an - U - ma mu

Fine

The image shows a musical score for a piece in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of two systems of four staves each. The first system includes a vocal line and three piano accompaniment staves. It features two endings: the first ending leads back to the beginning, and the second ending concludes the piece. The lyrics 'Je - sus an - U - ma mu' are written under the vocal line. The second system begins with the word 'Fine' and continues the piano accompaniment. A decorative graphic of footprints is visible on the left side of the page.

Árvore Solidária

Neusa Cezar, Dalton, Ana Eloísa Santana; Elci Pereira,
Telma Martins, Diná Branchini, James
harm. Liséte Espíndola

De_u - ma se - men ti - nha nas - ceu u - ma ár - vore_a - mi - ga
e - la dá flo - res que a - le - gram e_a - nun - ci - am os fru - tos que_a - li - men - tam a - vi
- dá Ár - vo - re so - li - dá - ria, seus ga - lhos são bra - ços que a
-co - lhem pas sa - ri - nhos que ne - las fa - zem seus ni - nhos, que ne - las fa - zem seus ni
- nhos Nos - sos bra - ços, nos - sas mãos, cor - po_e co - ra - ção
Po - dem a - bra çar, a - co - lher e a - ju - dar plan - tan - do se men - tes de_a mor

1.,2.
F#m G#m C#m F#m G#m C#m
Ár - vo - re so - li - dá - ria Fa I - gre - ja so - li - dá - ria
mi - lia so - li - dá - ria C#i
an - ça so - li - dá - ria

De uma sementinha nasceu, uma árvore amiga
ela dá flores que alegam e anunciam os frutos que alimentam a vida.
**Árvore solidária, seus galhos são braços que acolhem passarinhos
que nelas fazem seus ninhos, que nelas fazem seus ninhos.**
Nossos braços, nossas mãos, corpo e coração
podem abraçar, acolher e ajudar, plantando sementes de amor

**Árvore solidária,
Família solidária,
Criança solidária,
Igreja solidária**

Festa Diferente

Sandra, Shirley, Moisés Coppe, Roberto Mendes,
Renata, Rute Noemi, Elci, Rute Bertoldo, Mara e Deise

Eu fa - ço par - te des - sa fes - ta di fe - ren - te
Eu fa - ço par - te mes - mo sen - do di - fe - ren - te
É u - ma fes - ta on - de ca - be to - da gen - te
são co - res, dan - ças e sa - bo - res de mon - tão
a gen - te brin - ca, se di - ver - te, o - ra e can - ta
e se res - pei - ta com jei - ti - nho de cri - an - ça
Fa - ze - mos par - te des - sa fes - ta di - fe - ren - te,
fa - ze - mos par - te mes - mo sen - do di - fe - ren - tes.

Chords: G, G7, C, F, C/E, Am7, Dm, Gm, C7, F, G, C, G, G7, C, G, G7, C

//:Eu faço parte dessa festa diferente,
Eu faço parte, mesmo sendo diferente://

É uma festa onde cabe toda gente,
são cores, danças e sabores de montão
A gente brinca, se diverte, ora e canta
e se respeita com jeitinho de criança.

Fazemos parte dessa festa diferente,
Fazemos parte mesmo sendo diferentes.

Xote da Família

l: Maria Helena Campos Toledo,
Neusa Cezar e Liséte Espíndola

m: Liséte Espíndola e Regina Junker
Neusa Cezar da Silva e Claudia Toledo
harm. Liséte Espíndola

A mi - nha ca - sa tam - bém é a ca - sa de Deus, com o pa -
pai eu a - pren - di a o - rar Com a vo - vó pos - so a Bi - bliaco - nhe - cer Com a ma -
- mãe que - ro a Deus lou - var E em fa - mi - li - a mos sem - pra Deus lou -
var e em fa - mi - lia va - mo sempre Deus lou - var Fa mi lia mar!

Família grande ou pequena, nem sempre é igual
O importante é ter com quem viver
O Amor de Cristo poder repartir
Com as pessoas que moram no seu lar.
Agora é hora de dizer para alguém
//:quem é que vive em família com você://

Se você quer fazer parte aqui desse Baião
Escolha agora alguém muito especial
que seja como um irmão para você
Pra dar um abraço e poder compartilhar
//:Que em família é muito bom a Deus amar://

A Força do Amor

Liséte Espíndola
harm.Liséte Espíndola

Gm D/F# Fm
 Tem gen- te que vai e dei-xa sau- da - de tem gen- te que vem pra
 Cm Fm Cm A7
 nos a - le - grar al - guns vão e vol - tam, semp re_es tão por a - qui po - rém tan-tos par- tem pra
 D Gm A D
 não mais vol- tar Não é fá - cil de en - ten - dar on de_es tá o Deus tão
 Gm Cm D Gm Eb
 bom na voz de_ um a - mi - go vem a res- pos - ta que Deus é con- so-lo_e está so -
 D G A D
 frendo_a nos-sa dor E - le nun- ca nos dei- xa so- zi - nhos, sem- pre co - nos - co es -
 G G Am Am/C D Gm
 tá, trans- for- ma_a dor em es - pe - ran - ça nos for - ta - le - ce no_A -mor
 Am D Gm Am3 3 3 D 3 3 G
 nos for - ta - le - ce no_A mor nos for - ta - le - ce no_A mor

Tem gente que vai e deixa saudade,
tem gente que vem , pra nos alegrar
alguns vão e voltam, sempre estão por aqui,
porém tantos partem pra não mais voltar

Não é fácil de entender, onde está o Deus tão bom
na voz de um amigo, vem a resposta, que eus é consolo
e está sofrendo a nossa dor
Ele nunca nos deixa sozinhos, sempre conosco está,
transforma a dor em esperança, nos fortalece no Amor
//:nos fortalece no Amor://

Conheça o material produzido pelo Departamento Nacional de Trabalho com Crianças da Igreja Metodista.



"Aventureiros em Missão" - Os direitos da Criança na Comunidade de Fé.

Conheça os "Aventureiros em Missão", com eles vamos viver a aventura de hoje: Trata-se de uma viagem fascinante pelos Direitos da Criança na Comunidade de Fé. Prepare os seus ouvidos e abra bem o seu coração, porque é dentro dele que tudo vai acontecer!

"Pelas mãos de uma criança" - CD, caderno de partituras e VHS

Fruto do trabalho das Oficinas de Criação Musical do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças no ano de 2002, contém músicas para todos os momentos. Batismo e Ceia do Senhor, louvor, alegria e brincadeira são cantados, bem como a realidade do luto e das perdas, possibilitando às crianças expressarem sua fé através da música que brota no seu dia-a-dia. Na fita de vídeo, a história da menina que foi escrava na casa do general Naamã é contada e cantada para a edificação de nossos pequenos.



"Missão: Aventura Possível" - CD

O título acompanha o tema que inspirou o trabalho com as crianças em 2003. A possibilidade missionária é também coisa de criança e, por isso mesmo, coisa séria que contém amor, humor, brincadeira e louvor. A aventura missionária se faz mais emocionante com as lindas canções deste CD.

"Todas as crianças" - CD

Este CD traz em suas canções as riquezas das possibilidades de abençoar e testemunhar o Evangelho que fae z arder o coração daqueles que amam os pequeninos. Diversas e adversas são as realidades das crianças brasileiras. Elas são alvo privilegiado do imenso amor de Deus, pois delas é o Reino de Deus! Presentes também a riqueza e a diversidade abundantes em nosso País, cultura, jeito e cor, expressando o tremendo valor das crianças. Todas as crianças são nossas crianças.



"Fazendo Festa" - CD e caderno de partituras

Neste trabalho estão selecionadas as mais queridas canções do "Canções para toda hora" e dos Seminários de Arte Musical dos anos 80 e 90. Nas canções, a alegria dos ritmos brasileiros e da esperança que nasce e renasce a cada geração, alimentando a fé de crianças e adultos. O "Fazendo Festa" fez e continua fazendo festa e história.

"Evangelho, Convite pra Paz" - CD

Evangelho, Convite pra Paz é o tema deste CD. O tema é um convite contido no Evangelho para ajudarmos na construção da Paz, ou seja, da reconciliação entre as pessoas, do perdão, da solidariedade, da justiça e do amor. A justiça trará paz e tranquilidade, trará segurança que durará para sempre. Contruir a Paz? Isso mesmo! Com nossas palavras, ações e sentimentos podemos contribuir para superarmos a violência e construirmos a paz onde vivemos.



Sede Nacional da Igreja Metodista - Avenida Piassanguaba nº 3031 - Planalto Paulista
04060-004 - São Paulo - SP - telefone (011)2813-8600 / Fax (011) 2813-8635
e-mai: sede.nacional@metodista.org.br / home: www.metodista.org.br

Concurso

Crianças Metodistas Compositoras

2010



O Concurso Crianças Metodistas Compositoras é uma oportunidade para que as crianças expressem seu talento musical e poético, compondo e mostrando a sua arte.

Participe! Informações no site: www.metodista.org.br